



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO

DIRETORA

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017

ROGÉRIO DRAGO

VICE-DIRETOR

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	6
OBJETIVOS	10
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	11
MUDANÇAS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	12
TEMAS EM EDUCAÇÃO	18
FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	20
TRABALHOS DAS COMISSÕES	21
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR DAS LICENCIATURAS	23
INFRAESTRUTURA FÍSICA	26
ARQUIVO	29
DOCENTES	32
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	38
DISCENTES	42
Bolsas de estudantes de graduação	43
Bolsas de estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	45
ENSINO DE GRADUAÇÃO	46

Curso de Licenciatura em Pedagogia diurno e noturno	46
Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem	47
Cursos de Licenciatura	48
PÓS-GRADUAÇÃO	52
Cursos de especialização <i>lato sensu</i> em parceria com o Ministério da Educação	52
<i>Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola</i>	52
<i>Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva</i>	53
<i>Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS)</i>	54
Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Educação	55
Mestrado Profissional em Educação	61
PROJETOS DE PESQUISA	64
PROJETOS DE EXTENSÃO	72
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	83
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	84
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE	85
Breve histórico	85
BIBLIOTECA SETORIAL	87
PLANO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE ENFRENTAMENTO DAS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	90
RECURSOS FINANCEIROS	93
Recursos advindos do Tesouro Nacional	93
Projeto de Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física	98
Passagens e diárias	102
Ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação	107

Aquisição de equipamentos	108
Materiais de consumo	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	114

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, no exercício 2017, assim como efetuar a prestação de contas dos recursos orçamentários destinados ao Centro de Educação (CE). No que diz respeito a este último, constam, neste relatório, as prestações de contas referentes aos recursos advindos do Tesouro Nacional informados pela Pró-Reitoria de Administração e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo e dos recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física, administrados pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia.

É necessário frisar que este é um texto composto por muitas mãos: dos chefes de departamentos, dos coordenadores de Colegiados, dos coordenadores de núcleos e laboratórios, dos técnicos etc. Destacamos a participação ativa dos técnicos Anselmo de Andrade Mendes (assistente de administração), Elias Louzada Neto (assessor de gestão), Rafael Kettley Demuner (secretário executivo) e Roberta Gonçalves Duarte (assistente de administração) no fornecimento de informações para a elaboração final.

Atualmente, o CE tem lugar fundamental no interior da Universidade Federal do Espírito Santo e no Estado. É lugar de formação inicial de docentes da educação básica, de formação de docentes do ensino superior e de pesquisadores. Destaca-se, portanto, na formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, de pesquisadores para as escolas federais que se organizaram nos últimos anos no Estado e para as escolas privadas.

O CE constitui e articula, acima de tudo, espaços de lutas pela democratização da educação para todos, em todos os seus níveis e modalidades, por meio dos seus núcleos e laboratórios, da atuação concreta dos seus docentes, reunidos em departamentos, do Conselho Departamental, órgão máximo deliberativo do Centro, e do Fórum, espaço de reunião de todos os docentes, técnicos e representação estudantil.

IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Direção de Centro

Diretora: Prof.^a Dr.^a Cláudia Maria Mendes Gontijo (início: 1º de novembro de 2016)

Vice-diretor: Prof. Dr. Rogério Drago (início: 1º de novembro de 2016)

Secretaria Administrativa

Secretário executivo: Rafael Ketley Demuner

Assistente em administração: Fernando de Freitas Nascimento

Assessoria de Gestão

Assistente de gestão: Elias Louzada Neto

Contínuo: Anselmo de Andrade Mendes

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Chefe: Prof.^a Dr.^a Inês de Oliveira Ramos (7 de julho de 2016 a 6 de julho de 2018)

Subchefe: Prof. Dr. Jair Ronchi Filho (7 de julho de 2016 a 30 de abril de 2017) e Prof.^a Dr.^a Sandra Kretli da Silva (1º de maio de 2017 a 6 de julho de 2018)

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Chefe: Prof.^a Dr.^a Kalline Pereira Aroeira (10 de outubro de 2016 a 9 de outubro de 2018)

Subchefe: Prof.^a Dr.^a Keila Cardoso Teixeira (10 de outubro de 2016 a 9 de outubro de 2018)

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Chefe: Prof. Dr. Edson Maciel Júnior (31 de março de 2016 a 30 de março de 2018)

Subchefe: Prof. Dr. João Assis Rodrigues (31 de março de 2016 a 30 de março de 2018)

Colegiado de Curso de Licenciatura em Pedagogia (COLPED)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Ednalva Gutierrez Rodrigues (15 de fevereiro de 2017 a 14 de fevereiro de 2019)

Subcoordenadora: Prof.^a Dr.^a Dânia Monteiro Vieira Costa (15 de fevereiro de 2017 a 14 de fevereiro de 2019)

Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (COLEC)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Débora Monteiro do Amaral (3 de março de 2017 a 2 de março de 2019)

Subcoordenadora: Prof.^a Dr.^a Fernanda Monteiro Barreto Camargo (15 de dezembro de 2017 a 2 de março de 2019)

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira (2 de agosto de 2016 a 1º de agosto de 2018)

Coordenadora adjunta: Prof.^a Dr.^a Martha Tristão Ferreira (2 de agosto de 2016 a 1º de agosto de 2018)

Coordenação de Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Daísa Teixeira (representante do Departamento de Linguagem, Cultura e Educação)

Prof.^a Dr.^a Jaqueline Magalhães Brum (representante do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais)

Prof.^a Dr.^a Janete Magalhães Carvalho (representante do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação, Política e Sociedade)

Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação Especial (Neesp)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Sonia Lopes Victor

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Martins de Oliveira

Núcleo de Educação Infantil (Nedi)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Vania Carvalho de Araújo

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Galvão Marsiglia

Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Karla Ribeiro de Assis Cezarino

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Edna Castro de Oliveira

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental e Ensino de Ciências (Nipeea)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Martha Tristão Ferreira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Cleonara Maria Schwartz

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Janaína Silva Costa Antunes

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (Nepe)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Silvana Ventrone

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Filosofia (Nepefil)

Coordenador: Prof. Dr. Robson Loureiro

Núcleo de Artes Visuais em Educação do Espírito Santo (Navees)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Rosely Magro (até 22 de setembro de 2017) e Prof.^a Dr.^a Julia Rocha Pinto (a partir de 22 de setembro de 2017)

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Moema Martins Rebouças (até 22 de setembro de 2017) e Prof.^a Dr.^a Margarete Sacht Goes (a partir de 22 de setembro de 2017)

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades (Neps)

Coordenador: Prof. Dr. Alexsandro Rodrigues

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Maria Beatriz Nader

Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Cotidianos e Culturas (Nupec)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Kezia Rodrigues Nunes

Vice-coordenador: Prof. Dr. Fabiano de Oliveira Moraes

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Hipertexto e Tecnologia Educacional (Nephte)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Daísa Teixeira

Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Processos de Aprendizagem, Cognição e Interação Social (NIEPACIS)

Coordenador: Prof. Dr. Jair Ronchi Filho

Vice-coordenadora: Prof.^a Dr.^a Elizabete Bassani

Laboratório de Aprendizagem (Laufes)

Técnico responsável: Guilherme Santos Neves Neto

Laboratório de Aprendizagem de Matemática e Informática Educativa (Lamati)

Coordenador: Prof. Dr. Tércio Girelli Kill

Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Geografia (Leageo)

Coordenador: Prof. Dr. Soler Gonzalez

Vice-coordenador: Prof. Dr. José Américo Cararo

Laboratório de Ensino de História (Lahis)

Coordenadora: Regina Celi Frechiani Bitte

Vice-coordenadora: Juçara Luzia Leite

Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo (Lagebes)

Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Augusto Moscon Oliveira

Vice-coordenador: Prof. Dr. Marcelo Lima

Laboratório de Informática

Servidor técnico-administrativo em educação: Márcio da Costa Fonseca

Laboratório de Educação em Ciências (Labec)

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Junia Freguglia Machado Garcia

Vice-coordenador: Prof. Dr. Geide Rosa Coelho

Biblioteca Setorial

Bibliotecário: Clóvis José Ribeiro Júnior

Centro de Educação Infantil Criarte (CEI Criarte)

Diretora: Prof.^a Dr.^a Janaína Silva Costa Antunes

Vice-diretor: Ms. João Moreira Dutra Filho

OBJETIVOS

O CE, unidade de ensino superior, componente do sistema da Universidade Federal do Espírito Santo, *locus* de formação inicial e continuada dessa instituição, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem por objetivos:

- fomentar a criação cultural, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- formar professores nas diferentes áreas de conhecimento, preparados didática e pedagogicamente para se inserirem nas atividades da docência e da pesquisa educacionais e para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando à melhoria da qualidade da educação em todos os seus níveis e modalidades de ensino e também à difusão das culturas historicamente construídas;
- promover a divulgação de conhecimentos educacionais produzidos no âmbito do Centro e pela comunidade científica nacional e internacional, por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- produzir conhecimentos voltados para os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida no Centro;
- proporcionar formação continuada para os profissionais que atuam na educação básica.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

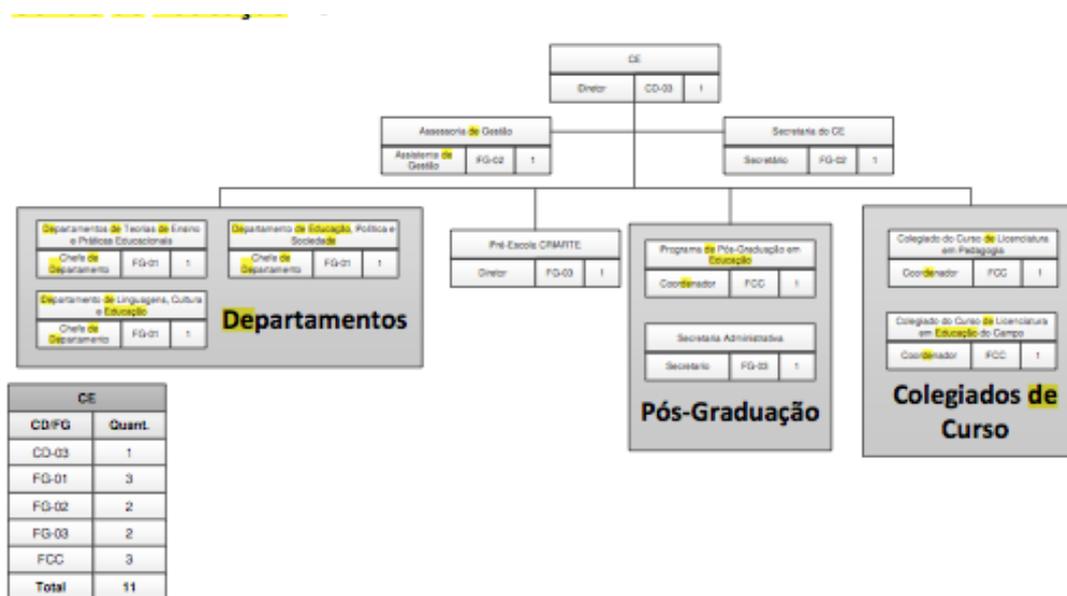
No ano de 2013, foi constituída, por meio da Portaria n.º 4, de 22 de janeiro de 2013, a Comissão responsável pela condução dos trabalhos de elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CE. Conforme descrito no Relatório de Gestão – Exercício 2015, esse trabalho foi concluído no ano de 2015 e, tendo em vista a necessidade de avaliação e acompanhamento constante do PPP, foi constituída, por meio da Portaria n.º 3, de 31 de março de 2016, nova Comissão com a finalidade de realizar essa avaliação e acompanhamento. Integram a Comissão: Cláudia Maria Mendes Gontijo (representante da Direção do Centro de Educação), Cleonara Maria Schwartz e Ericler Oliveira Gutierrez Ouedrago (representantes do DLCE), Patrícia Gomes Rufino Andrade (representante do DTEPE), Andressa Mafezoni Caetano (representante do DTEPE e do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia) e Maria Inês Dias de Freitas (representante dos técnico-administrativos em educação).

A Comissão realizou duas reuniões no ano de 2016, com a finalidade de organizar a proposta de trabalho e elaborar diagnóstico para avaliação do PPP. No ano de 2017, infelizmente, as reuniões não foram retomadas, mas, em 2018, deverão continuar, considerando, inclusive, o prazo de vigência do atual PPP.

MUDANÇAS NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Conforme Resolução n.º 8, de 10 de abril de 2014, do Conselho Universitário, que aprovou a reestruturação organizacional da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o Centro de Educação passou a ter a estrutura mostrada no organograma que se segue:

Estrutura Organizacional do Centro de Educação



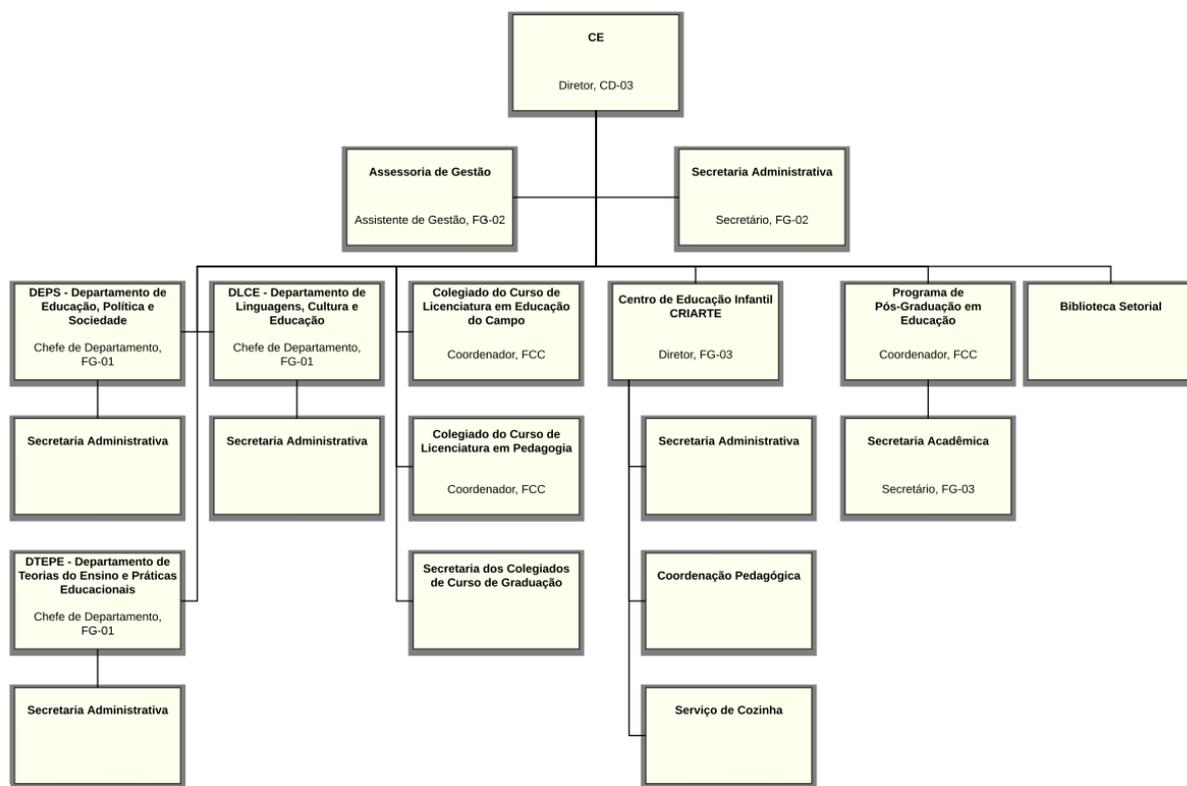
Fonte: Resolução n.º 8, de 10 de abril de 2014, do Conselho Universitário.

Nesse mesmo ano, foi solicitada a alteração da denominação Pré-Escola Criarte para Centro de Educação Infantil Criarte, modificada pela Resolução n.º 43, de 25 de setembro de 2014. Assim, a partir dessas regulamentações e do que estabelece o seu Regimento Interno, o CE é constituído, atualmente, pela Direção, exercida pelo diretor. Vinculados à Direção, há a Assessoria de Gestão cuja chefia, no ano de 2016, foi exercida por Anselmo Andrade Mendes, assim como a Secretaria Administrativa, sob a chefia da técnica Maria Inês Dias de Freitas. Ainda vinculados administrativamente à Direção do Centro, há três departamentos integrados por suas respectivas secretarias, o Centro de Educação Infantil Criarte, o Programa de Pós-Graduação em Educação e os Colegiados de Cursos constituídos pelos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia e em Educação do Campo.

Além desses setores, há órgãos que estão vinculados administrativamente à Direção (núcleos e laboratórios e biblioteca setorial) que não estão contemplados no organograma pelo Conselho Universitário. Entendemos que a não presença desses setores empobrece a estrutura administrativa do

Centro de Educação, pois esconde órgãos que realizam atividades de pesquisa, ensino e extensão essenciais para consecução dos objetivos centrais das universidades públicas. A partir dessas considerações, o Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 30 de setembro de 2016, aprovou a estrutura organizacional que segue, e a encaminhou para aprovação no Conselho Universitário. Até o final do ano de 2016, a matéria não foi analisada ou apreciada por esse Conselho.

Estrutura Organizacional do Centro de Educação



- manter registro atualizado da localização, nos Setores do CE, dos materiais permanentes;
- acompanhar as obras de melhoria da infraestrutura física, atendendo às demandas necessárias ao bom andamento das obras;
- manter registro atualizado de controle de materiais de consumo e permanentes.

O *Serviço de Manutenção* possui as atribuições descritas em seguida:

- solicitar e acompanhar serviços de manutenção, verificando as necessidades existentes;
- apoiar o recebimento e distribuição de materiais de consumo e permanentes;
- apoiar o acompanhamento das obras de melhoria da infraestrutura do Centro de Educação.

O *Serviço de Apoio às Salas de Aula* possui atribuições específicas que são resumidas nos itens em seguida:

- responsabilizar-se pelas chaves das salas dos prédios ICIV, Maje, departamentos e núcleos;
- manter o quadro de chaves organizado;
- manter a sala de serviço de apoio organizada;
- encaminhar para a Secretaria do Centro de Educação pedidos de cópias de chaves;
- permitir o acesso somente de técnicos à sala de apoio;
- informar sobre localização de salas e prédios da Ufes aos visitantes e comunidade;
- manter as salas abertas nos horários das aulas e o auditório durante a realização dos eventos;
- organizar o auditório para os eventos, verificando a utilização dos equipamentos;
- atender às solicitações dos professores quanto às necessidades de equipamentos e materiais de suporte às aulas;
- verificar, ao término das aulas e após uso para eventos e reuniões, se os equipamentos das salas de aula e do auditório permanecem nos locais;
- protocolar registro de ocorrência na secretaria do Centro de Educação, em caso de danos ou desaparecimento de equipamentos;
- desligar os equipamentos, lâmpadas e *splitz* ao final das aulas, eventos ou reuniões;
- manter as salas fechadas nos momentos em que não estiverem sendo utilizadas;
- fornecer formulário e termos de responsabilidade, para assinatura, ao estudante que solicitar o uso das salas fora do horário regular das aulas para estudo;

- informar aos usuários os locais apropriados (murais) para colar avisos, resultados de avaliação etc.;
- retirar das paredes e portas do prédio do ICIV todos os avisos, comunicados etc. colados indevidamente;
- comunicar ao Serviço de Manutenção falta de água ou de energia para providências.

A *Secretaria Administrativa*, por sua vez, integrada pelo *Setor de Protocolo e Recepção*, possui as seguintes atribuições:

- responsabilizar-se pelo serviço de protocolo e recepção;
- organizar e administrar os serviços da secretaria e da Diretoria do CE;
- secretariar as reuniões do Conselho Departamental e outras que se fizerem necessárias;
- organizar a documentação necessária à elaboração do Relatório de Gestão e à proposta de utilização dos recursos do Centro;
- prestar informações solicitadas em processo que lhe seja distribuído;
- secretariar as solenidades de colação de grau dos cursos de graduação do Centro;
- assessorar a Diretoria do Centro;
- atender ao público externo e interno;
- gerenciar informações, criar e manter atualizado o banco de dados e os arquivos;
- gerenciar informações e acompanhar processos de responsabilidade da Diretoria do Centro;
- elaborar documentos (ofícios, memorandos, cartas, convocações e convites) relacionados com as atividades da Diretoria do Centro;
- controlar a correspondência do Centro de Educação;
- organizar eventos do Centro e viagens da Diretoria e outros por essa delegados;
- supervisionar as equipes de trabalho vinculadas à dimensão administrativa do CE;
- organizar processo de solicitação de ajuda de custo dos estudantes para participação em eventos com apresentação de trabalhos;
- organizar processo de solicitação de passagens e diárias de professores para participação em eventos com apresentação de trabalhos;
- organizar e encaminhar para o setor competente a frequência de bolsistas;
- organizar e encaminhar para o setor competente a frequência de técnico-administrativos em educação;
- distribuir documentos para setores do CE e externos ao Centro;

- fornecer, de acordo com normas estabelecidas, arquivos de documentos para disponibilização no *site* do CE.

O *Serviço de Protocolo e Recepção* tem as seguintes atribuições:

- atender ao público interno e externo ao Centro de Educação;
- efetuar reserva do auditório do CE;
- efetuar reserva de *data show*;
- protocolar, receber e distribuir documentos com a supervisão da Secretaria Geral.

No ano de 2015, foi iniciado, pelos técnicos que atuam nas três secretarias dos Departamentos, um movimento cuja finalidade é a criação da secretaria integrada dos Departamentos. Para estudo da solicitação dos técnicos Carlos Augusto Rody, Jorge Luiz Abdon e Augusto Barbosa Gonçalves Dibai, datada de 17 de junho de 2015, por decisão do Conselho Departamental, em sessão realizada no dia 26 de junho de 2015, foi criada, por intermédio da Portaria n.º 8, de 26 de junho de 2015, uma Comissão composta pelos chefes dos Departamentos, professores Edson Maciel Junior, Jair Ronchi Filho e Kalline Pereira Aroeira, pelos técnicos Jorge Luiz Abdon, Carlos Augusto Rody, Augusto Barbosa Gonçalves Dibai e Rafael Ketley Demuner e pela diretora do CE, Cláudia Maria Mendes Gontijo, com o objetivo de analisar a viabilidade da criação da secretaria.

Conforme escrito na solicitação dos técnicos, a secretaria única visa a “[...] ampliar o horário de atendimento à comunidade universitária e à sociedade [e a] tornar o serviço administrativo mais ágil e eficiente, racionalizando e otimizando os recursos disponíveis”.

No ano de 2016, a Comissão finalizou os estudos que foram encaminhados para as câmaras departamentais e apresentados no Fórum do CE. Porém, em decorrência da solicitação de exoneração do servidor Augusto Barbosa Gonçalves Dibai e da demora na reposição pela Progep, a apreciação da solicitação pelos departamentos e pelo Conselho Departamental foi postergada para o ano de 2017.

Nesse último ano, a proposta foi apreciada pelas câmaras departamentais e indeferida por duas, não havendo, portanto, apreciação no Conselho Departamental.

TEMAS EM EDUCAÇÃO

No primeiro semestre de 2017, tendo em vista a necessidade de manter as discussões relativas às políticas educacionais, a Comissão Permanente de Avaliação de Políticas Públicas de Educação (Copappe), recomposta pela Portaria n.º 21, de 15 de agosto de 2017, e integrada por Ana Karen Costa Batista (Discente), Cláudia Maria Mendes Gontijo (Diretoria), João Moreira Dutra Filho (CEI Criarte), Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares (CEI Criarte), Maria Hermínia Baião Passamai (DTEPE), Marlene de Fátima Cararo (DEPS), Milena Reidel Dutra (Discente), Patricia Gomes Rufino de Andrade (DEPS), Regina Godinho de Alcântara (DLCE), Renata Duarte Simões (DLCE), Sandra Kretli da Silva (DTEPE) e Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (DTEPE, suplente), com fundamento na experiência do ciclo de debates, realizado em 2016, e no forte interesse dos docentes e profissionais da educação básica pelos temas abordados, decidiu ampliar os debates com a finalidade de proporcionar a tematização de assuntos que sempre são tratados de maneira parcial pelas mídias nacional e capixaba.

Nesse sentido, foi criado o programa *Temas em educação*. O programa, sob a coordenação da Sandra Kretli da Silva (DTEPE) e apoio do técnico Guilherme Santos Neves, é um projeto de extensão cuja finalidade central é discutir temas importantes relacionados com as políticas públicas educacionais no Brasil. Os programas foram produzidos em parceria com o Departamento de Comunicação Social, do Laboratório de Aprendizagem da Ufes (Laufes) e da Superintendência de Cultura e Comunicação da Ufes (Supecc). As gravações foram feitas no Laboratório de Vídeo do Curso de Comunicação Social (Labvídeo) e transmitidas pela TV Ufes e Rádio Universitária, além de serem disponibilizados no *site* do Centro de Educação e no canal do Laufes (<https://www.youtube.com/channel/UCckJQSdfp8N3TyiM3I2ca6A>) no YouTube.

O primeiro foi lançado em 30 de junho com o tema *Reforma do ensino médio*. A professora Eliza Bartolozzi, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), e o professor Carlos Eduardo Ferraço, vice-presidente regional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), foram entrevistados pelo professor do Departamento de Comunicação Edgard Rebouças, que atuou na série de programas como provocador.

O segundo programa abordou um tema bastante polêmico: *Projeto de Lei Escola sem Partido*. As professoras do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ufes (PPGE), Janete Magalhães Carvalho e Gilda Cardoso de Araújo, também foram entrevistadas.

O terceiro foi *Literatura e censura*. As professoras Débora Araújo (DTEPE) e Maria Amélia Dalvi (DLCE) abordaram o assunto. O tema do quarto programa, discutido pelos professores do Centro de Educação Gustavo Forde (DTEPE) e Patrícia Rufino (DEPS), foi o *Racismo*. O quinto e último do

ano tratou de questões relativas a *Gênero e Sexualidades*. Foram convidados para debater sobre o assunto os professores do Centro de Educação Alexsandro Rodrigues (DTEPE) e Rosimeire do Santos Brito (DEPS). Além dos programas, foram produzidos vídeos de curta duração com depoimentos de professores do Centro de Educação sobre os temas discutidos.

Seguramente, a produção dos programas foi muito importante, pois permitiu que temas polêmicos fossem tratados por especialistas da área de educação cujo interesse é analisar profundamente as questões tratadas e permitir o acesso a essas análises.

O empenho, a dedicação e o compromisso social da professora Sandra Kretli da Silva (DTEPE), do professor Edgar Rebouças e do técnico Guilherme Santos Neves foram essenciais na feitura dos programas. Também a participação dos docentes do Centro de Educação, expondo seus pontos de vista e posições críticas e sérias, permitiu o lançamento de dúvidas sobre o modo como a mídia nacional e local trata os assuntos educacionais.

FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O Fórum é formado por todos os docentes e técnico-administrativos em educação. Foi constituído com a finalidade de se tornar um espaço de diálogo, reflexões críticas construtivas e também para elaborar proposições sobre os rumos do Centro. Nessa direção, tem por finalidade:

- promover o diálogo entre a comunidade do CE;
- construir coletivamente propostas de gestão do Centro;
- avaliar propostas de criação de cursos, projetos, programas etc. que interferem na organização administrativa e acadêmica do CE.

Assim, podemos considerar o Fórum um espaço democrático, aberto, em que todos são convocados a participar da gestão do CE. Pela sua importância e para que não ocorra questionamentos sobre as suas decisões, no ano de 2017, o Conselho Departamental apreciou a proposta de Regulamento do seu funcionamento e atribuições. Esse regulamento foi discutido em reunião do Fórum e pelos câmaras departamentais que apresentaram propostas para a sua qualificação.

No ano de 2017, foram realizadas quatro reuniões com os seguintes objetivos:

- apresentar o Relatório de Gestão do Centro de Educação, Exercício 2016;
- efetuar a prestação de contas – Exercício 2016;
- planificar as despesas do ano de 2017 relativas ao *Projeto desenvolvimento do ensino e melhoria da infraestrutura física*;
- discutir o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- discutir o Regulamento do Fórum;
- discutir o documento denominado *Plano do Centro de Educação de enfrentamento das restrições orçamentárias* relativo à “descentralização” de recursos efetuada pela Administração Central da Ufes;
- propor ações sustentáveis de enfrentamento das restrições orçamentárias;
- discutir a proposta preliminar de Estatuto da Ufes.

TRABALHOS DAS COMISSÕES

Como tem ocorrido nos últimos anos, as Comissões criadas a partir de proposições do Conselho Departamental e do Fórum realizaram excelentes trabalhos que proporcionaram avanços significativos para o CE. Dentre essas Comissões, podemos citar aquelas que tiveram atuações importantes nos anos de 2016 e 2017: Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PPP do CE; Comissão de Orientações para Composição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura; Comissão de Seleção do PAeplI; Comissão Permanente de Avaliação das Políticas Públicas em Educação; Comissão de Elaboração de Proposta de Mestrado Profissional em Educação; Comissões avaliadoras dos processos de progressão dos docentes, Comissão de Diálogo, Comissão para Elaborar Normas de Organizações dos Planos de Atividades Departamentais, Comissão para Elaborar Critérios de Distribuição de Encargos Docentes no Centro de Educação etc.

A Comissão instituída, por meio da Portaria n.º 4, de 23 de março de 2016, com a finalidade de elaborar orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no *campus* de Goiabeiras – Ufes, integrada por Andressa Mafezoni Caetano, Cláudia Maria Mendes Gontijo, Pereira Aroeira, Liliane Dias Heringer Casotte, Maria Inês Dias de Freitas, Nina Soares Rocha e Patrícia Gomes Rufino Andrade, elaborou, no ano de 2016, os textos *Orientações para construção dos currículos dos cursos de licenciaturas no campus de Goiabeiras – Ufes*, contando com a participação dos professores Dulcinea Campos Silva, Inês Oliveira Ramos e Edson Maciel Júnior. No ano de 2017, essas orientações foram completadas com a produção do texto *Distribuição da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado*. Esses documentos foram essenciais para tornar mais céleres os processos de tramitação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura.

A Comissão de Elaboração de Proposta de Mestrado Profissional em Educação, instituída pela Portaria n.º 10, de 12 de agosto de 2015, composta por Cláudia Maria Mendes Gontijo, Alex Braga Vieira, Daísa Teixeira, Denise Meyrelles de Jesus, Dulcinéa Campos Silva, Gilfredo Carrasco Maulin, Guilherme dos Santos Neves Neto, Jair Ronchi Filho, João Moreira Dutra Filho, Junia Freguglia Machado Costa, Maria Inês Dias de Freitas, Mariângela Lima de Almeida, Mirian do Amaral Jonis Silva e Soler Gonzáles, construiu a proposta do Mestrado Profissional em Educação, encaminhada para aprovação da Capes em maio de 2016. A proposta foi aprovada no ano de 2017 e houve o ingresso da primeira turma.

A Comissão Permanente de Avaliação das Políticas Públicas em Educação, conforme relatado, coordenou a produção dos programas *Temas em Educação*.

A Comissão Especial que analisou a proposta de Estatuto da Ufes, instituída pela Portaria n.º 12, de 20 de julho de 2017, composta pelos/as docentes Itamar Mendes da Silva, Débora Cristina de

Araújo, Dulcinéa Campos Silva, Gilda Cardoso de Araújo, e pelas discentes Denis Nunes Moraes, Dulcinea Iglesias, Nina Soares Rocha e Valmere Santos, analisou minuciosamente a proposta e emitiu parecer que foi apresentado ao Fórum do Centro de Educação, apreciado e aprovado pelo Conselho Departamental e, por fim, encaminhado à Comissão encarregada, no âmbito da Ufes, pela elaboração da proposta.

As Comissões responsáveis pela Avaliação das solicitações dos docentes de progressão funcional, ao longo dos anos, têm realizado excelentes trabalhos. As Comissões criadas para Elaborar Normas de Organizações dos Planos de Atividades Departamentais e Critérios de Distribuição de Encargos Docentes no Centro de Educação estão em fase de conclusão dos trabalhos. As propostas serão, no ano de 2018, submetidas às câmaras departamentais, ao Fórum e ao Conselho Departamental.

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR DAS LICENCIATURAS

A Coordenação de Estágio Curricular das Licenciaturas foi instituída pela Resolução n.º 75/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, que prevê, conforme art. 3º. A Coordenação é constituída por 2 (dois) docentes que ministram disciplinas de Estágio Supervisionado Curricular e tem, conforme § 4º, as seguintes competências:

- I. discutir, em conjunto com a PROGRAD, sobre os Colegiados de Curso e as instituições envolvidas na realização dos estágios a respeito das condições prévias à assinatura dos convênios ou outros instrumentos jurídicos congêneres e termos de compromisso de estágio, nos quais deverão constar, respectivamente, o plano de trabalho e o plano de atividades a serem desenvolvidos pelo(s) estagiário(s);
- II. administrar o conjunto de ações referentes à implementação dos Estágios Curriculares Supervisionados de acordo com a legislação pertinente e com os Projetos Pedagógicos dos cursos;
- III. realizar a mediação entre o Centro de Educação, seus Departamentos, os Colegiados dos Cursos de Licenciatura e as instituições educativas conveniadas no que tange aos Estágios Curriculares Supervisionados das Licenciaturas;
- IV. criar, com os docentes responsáveis pelas disciplinas de Estágio Supervisionado, mecanismos para acompanhar o desenvolvimento das atividades dos Estágios Curriculares Supervisionados;
- V. articular ações de formação continuada a serem desenvolvidas como contrapartida da UFES às instituições educativas envolvidas nas realizações dos estágios.

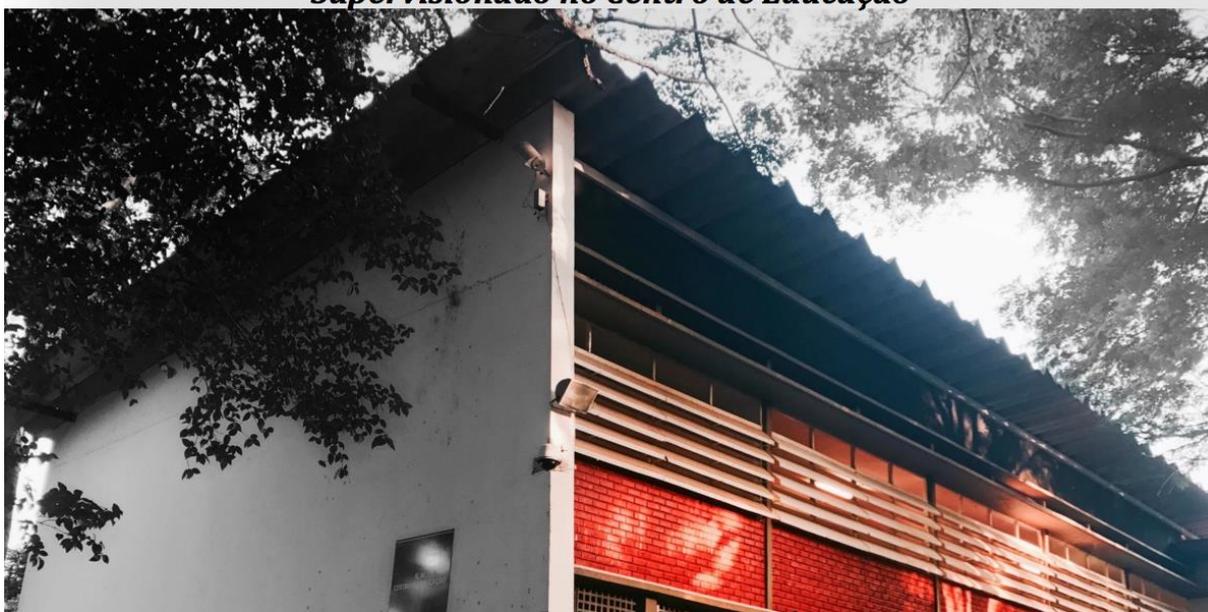
Em 2017, a Coordenação de Estágio Curricular das Licenciaturas retomou suas atividades. Nesse ano, a Coordenação foi constituída por Maria Hermínia Baião Passamai, José Américo Cararo, Cleyde Rodrigues Amorim, Kalline Pereira Aroeira, Kezia Rodrigues Nunes e Jair Ronchi Filho. Também participou da Coordenação Cláudia Maria Mendes Gontijo (Diretora do Centro de Educação).

A partir das reuniões realizadas no ano de 2016, foi iniciada a organização do *Seminário Experiências de Estágio Curricular Supervisionado no Centro de Educação*, ocorrido nos dias 26 e 27 de junho de 2017. Conforme demonstra o folder que segue, o Seminário teve por finalidade elaborar um diagnóstico das experiências de Estágio Curricular Supervisionado no Centro de Educação, visando à construção de uma base de informações para compor o Projeto de Estágio do Centro de Educação. Nessa ocasião, contamos com a participação da professora Selma Garrido Pimenta que discutiu o

tema *Estágio supervisionado e formação de docentes*, e dos docentes que integram as áreas de conhecimento relacionadas com os estágios.



***Seminário Experiências de Estágio Curricular
Supervisionado no Centro de Educação***





PROGRAMAÇÃO

<p style="text-align: center;">Data: 26 a 27 de junho de 2017 Carga horária: 20h Local: Auditório do Centro de Educação</p> <p style="text-align: center;">Objetivo <i>Elaborar um diagnóstico das experiências de Estágio Curricular Supervisionado no Centro de Educação.</i></p>	<p style="text-align: center;">26 DE JUNHO DE 2017 Noite 18 h Palestra de Abertura <i>Tema: Estágio supervisionado e formação de docentes.</i> <i>Palestrante: Professora Dra. Selma Garrido Pimenta (USP)</i></p> <p style="text-align: center;">27 DE JUNHO DE 2017 Manhã 7h30min Mesa redonda 1 – Letras e Línguas Estrangeiras <i>Professora Dra. Maria Amélia Dalvi Salgueiro (DLCE)</i> <i>Professora Dra. Karla Ribeiro de Assis Cesarino (DLCE)</i></p> <p style="text-align: center;">10h Mesa redonda 2 – Linguagens <i>Professora Dra. Kezia Rodrigues Nunes (DLCE)</i> <i>Professora Dra. Adriana Roseli Magro (DLCE)</i> <i>Professor Dr. Gean Pierre da Silva Campos (DLCE)</i></p> <p style="text-align: center;"> <small>Centro de Educação</small></p>	<p style="text-align: center;">Tarde 14h Mesa redonda 3 – Ciências Humanas e Sociais <i>Professora Dra. Regina Celi Frechiani Bitte (DEPS)</i> <i>Professora Dra. Cleyde Rodrigues Amarim (DEPS)</i> <i>Professor Dr. José Américo Cararo (DEPS)</i> <i>Professor Dr. João Assis Rodrigues (DEPS)</i></p> <p style="text-align: center;">Noite 18h Mesa redonda 4 – Ciências Humanas e Sociais (Pedagogia e Educação do Campo) <i>Professor Dr. Rogério Drago (DTEPE)</i> <i>Professora Dra. Renata Duarte Simões (DLCE)</i> <i>Professor Dr. Eduardo Augusto Moscon de Oliveira (DEPS)</i></p> <p style="text-align: center;">20h Mesa redonda 5 – Ciências da Natureza e Matemática <i>Professor Dr. Geide Coelho Rosa (DTEPE)</i> <i>Professor Dr. Tércio Girelli Kill (DTEPE)</i> <i>Professora Dra. Junia Freguglia Machado Garcia (DTEPE)</i></p>
--	---	--



Após o Seminário, a maioria dos docentes disponibilizaram os textos das apresentações para servir de fundamento para a construção do Projeto de Estágio. A Coordenação continuou o trabalho até o final de 2017 com a finalidade de encaminhar, em 2018, a proposta para apreciação nos departamentos e no Fórum do Centro de Educação.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com a finalidade de proporcionar melhorias das condições de estudo e trabalho para os docentes, discentes e técnico-administrativos, o Conselho Departamental, conforme solicitado pela Direção, decidiu, nos anos de 2014 e 2015, realizar reformas no ICIV, pois, nesse prédio, a maioria dos integrantes da comunidade do CE estuda e desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa decisão se justificou mediante as precárias condições infraestruturais desse prédio, demonstradas nas imagens apresentadas nos Relatórios de Gestão 2014. As mudanças e as melhorias do prédio foram expostas nos Relatórios 2015 e 2016, que estão disponíveis para consulta pública no *site* do Centro de Educação.

No ano de 2016, apesar das dificuldades orçamentárias, foram feitas melhorias nos prédios da Direção, dos Departamentos, dos Núcleos e no PPGE. No prédio da Direção, foi realizada reforma da Recepção e do Protocolo, facilitando o atendimento aos usuários e a distribuição de materiais. Além disso, um dos sanitários foi totalmente reformado, assim como a cozinha. No prédio dos Departamentos, a reforma dos sanitários dos servidores proporcionou acessibilidade aos cadeirantes. As paredes dos prédios do PPGE e dos Núcleos foram pintadas.

Outras reformas importantes foram as da Secretaria dos Colegiados de Cursos e do Laboratório de Informática. Ambas as reformas foram pensadas para melhorar o atendimento ao público e, portanto, aos estudantes. É necessário notar que a reforma do Laboratório de Informática proporcionou o aumento do número de computadores e, também, criou espaço para agendamento de aulas, demanda antiga dos docentes do CE. No ano de 2017, foram identificados danos em oito computadores que serão trocados no ano de 2018.

Apesar das melhorias, salientamos, mais uma vez, a necessidade de construção de um novo prédio. As nossas atividades cresceram, o número de alunos atendidos e de docentes aumentou muito, mas não há, por parte da Administração Central, iniciativa no sentido de ampliar nossos espaços físicos, apesar dos pedidos e acordos.

No final do ano de 2017, o Conselho Departamental aprovou a reforma da Secretaria Geral do Centro de Educação de modo a unificar o espaço de atendimento e proporcionar transparência na realização dos serviços. As imagens que seguem mostram as modificações realizadas.

Foto 1 – Espaço externo do Centro de Educação (2017)



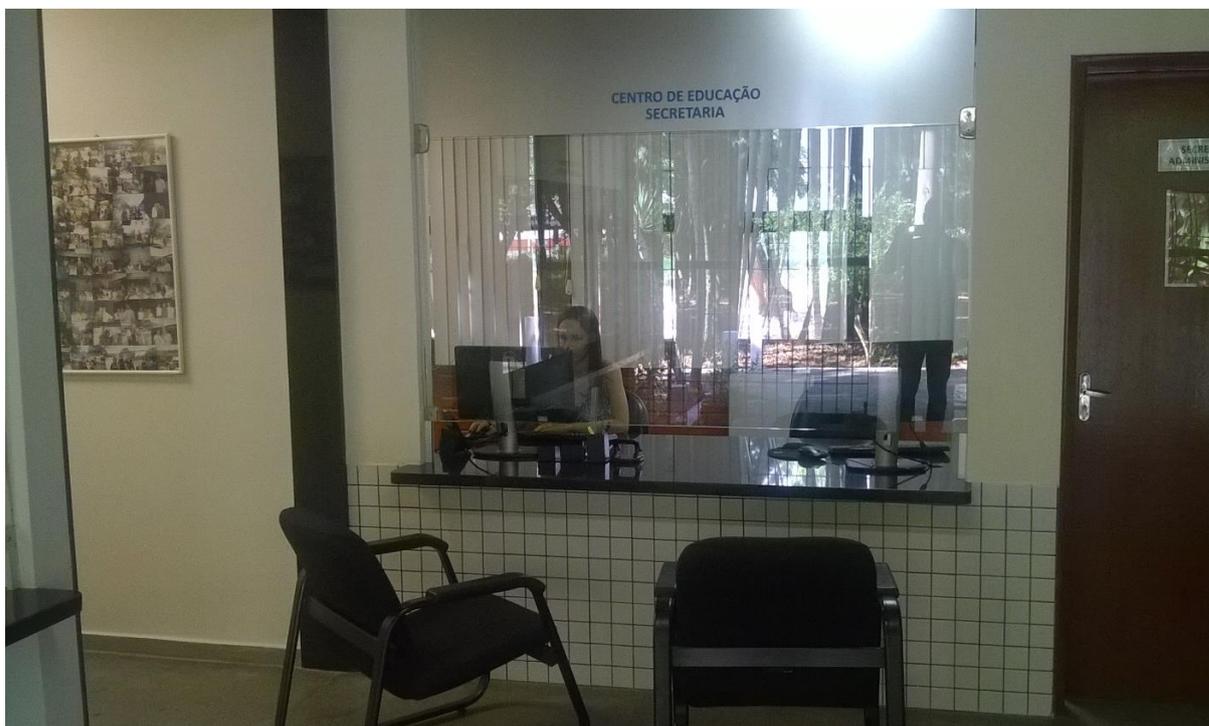
Foto 2 – Espaço externo do Centro de Educação (2017)



Outro aspecto bastante relevante diz respeito à limpeza dos espaços de convivência externa. Graças a uma parceria da Ufes com a Secretaria de Justiça, passamos a contar, desde novembro de 2017, com o trabalho de internos que participam de um programa de ressocialização. No Centro de

Educação, a parceria produziu modificações importantes nos espaços externos demonstradas nas imagens que seguem. Esperamos, no ano de 2018, manter essa parceria e contribuir para o processo de ressocialização dos internos.

Foto 3 – Secretaria do Centro de Educação



ARQUIVO

Um importante papel dos gestores é garantir a preservação da memória e história das unidades acadêmicas sob a sua responsabilidade. Nesse sentido, um dos grandes desafios impostos à Direção foi a busca de espaço físico para a organização do arquivo.

O arquivo do CE é destinado à guarda ordenada dos documentos criados pelos setores do Centro, no decorrer de suas atividades, com o objetivo de preservar essa documentação como um conjunto e não como unidades isoladas, pois esses documentos, em sua maioria, servem de prova das atividades realizadas e estão relacionados com os direitos e deveres das pessoas que estudam e trabalham no Centro. O segundo desafio foi organizar a documentação colocada debaixo da escada que dá acesso ao andar superior do ICIV.

A servidora Lúcia Helena de Oliveira se responsabilizou pela primeira organização da documentação na sala destinada à guarda dos documentos, que fica localizada no prédio da Administração dos Departamentos. Esse trabalho, para o qual a servidora emvidou os melhores esforços, durou meses.

Em um segundo momento, fizemos contato com a equipe responsável pelo desenvolvimento do Programa Arquivo Permanente: em Busca da Memória Institucional da Ufes, coordenado pela professora Rosa da Penha Ferreira da Costa (Departamento de Arquivologia), tendo em vista a elaboração de projeto para a organização do arquivo do CE.

O projeto foi elaborado pela equipe que coordena o programa intitulado *Organização e Tratamento Documental da Memória do CE*, sob a coordenação das professoras Cláudia Maria Mendes Gontijo e Rosa da Penha Ferreira da Costa. Foi submetido à Pró-Reitoria de Extensão que, lamentavelmente, não o aprovou e, portanto, não concedeu duas bolsas para estudantes do Curso de Arquivologia para a execução das atividades e ações previstas.

Apesar de a Pró-Reitoria não tê-lo aprovado, a equipe responsável pelo programa, sob a coordenação da arquivista Cássia Gisele de Moraes, buscou realizar o trabalho, que tem por objetivo geral organizar o acervo arquivístico do CE da Ufes, conforme política aprovada pela Resolução n.º 33/2008 do Conselho Universitário. Infelizmente, não foi possível dar continuidade ao projeto no ano de 2014.

Em 2015, a servidora Kátia Rosa Antonia Ferreira Rosa iniciou a organização do arquivo, com o envio de documentos para o Arquivo Central da Ufes. O trabalho foi acompanhado por uma equipe do Serprog, mas não chegou a ser finalizado.

No ano de 2016, o trabalho foi desenvolvido por uma estagiária, Penha Karoline, com a atuação, em alguns períodos, de Wellington Fernando Moraes Barcelos. Até novembro de 2016, foram realizadas as seguintes atividades:

- reuniões com a Diretoria;
- alteração de *lay-out* do arquivo;
- empréstimo de desumidificador pelo Siarq;
- higienização (retirada de grampos, limpeza na superfície do documento) para transferência da documentação contida em pastas AZ para caixas-box (a higienização só foi realizada no início da atividade, dado o grande número de pastas e documentos e o caráter emergencial de outras tarefas no arquivo), dando origem a 44 caixas de memorandos recebidos e expedidos pela direção;
- guarda dos boletins oficiais, enviados pela Proad, em caixas;
- guarda de ofícios entre os anos de 1996 e 2004 (incompleto);
- correção de algumas caixas já feitas contendo memorandos. Retirada de documentos desconexos e separação por tipo/ano;
- separação e guarda dos relatórios de atividades do Centro de Educação;
- separação e guarda de convites de formatura – para fins históricos;
- substituição de caixas danificadas;
- correção de algumas caixas (caixas cujas etiquetas descreviam um tipo de documento, mas guardavam outro);
- retirada de processos anteriores à implantação do SIE, para transferência ao Siarq, e criação de relação dos processos transferidos – total de sete caixas;
- ajustes nos processos – que careciam de rubrica, paginação etc., nas dependências do Siarq;
- retirada dos gaveteiros metálicos revestidos de mogno, em razão da transferência dos dossiês de alunos matriculados no curso nas décadas de 1950 a 1970, contidos em pastas suspensas, para pastas (capas de processo) e caixas – totalizando 47 caixas (308 dossiês);
- criação de instrumento de pesquisa (*quadro de arranjo*, em meio físico e eletrônico) para localização de cada dossiê por nome de aluno;
- eliminação de certificados de palestras e seminários não preenchidos, ou não retirados por alunos, à exceção dos de cursos de extensão, entre os anos de 1998 a 2004;
- migração de dossiês de alunos inscritos em cursos de especialização das pastas suspensas nos gaveteiros metálicos para capas de processo – para futura separação por ano, ordem alfabética e guarda em caixas e confecção de plano de classificação (equivalente ao quadro de

arranjo, porém, utilizado para documentos mais recentes), com vistas à aquisição de novas estantes de arquivo e dispensa dos três gaveteiros metálicos que restam no espaço;

- separação de documentação miscelânea (itens documentais – que são folhas de documentos dispersas entre conjuntos de documentos logicamente estruturados)
- organização de 11 caixas de documentos trazidas da Secretaria dos Colegiados de Cursos de Graduação;
- organização de 15 caixas do DTEPE concernentes a concurso público (em caráter emergencial).

É importante informar que o mobiliário danificado que causava prejuízos à guarda adequada da documentação foi substituído.

No ano de 2017, o trabalho foi continuado, a fim de, no futuro, criar o Centro de Memória do Centro de Educação. Em seguida, apresentamos fotos que indicam a organização do arquivo. Porém, nesse mesmo ano ele foi interrompido, considerando as restrições orçamentárias, mas todo o esforço que resultou do trabalho realizado está sendo preservado.

DOCENTES

Em 2017, o CE contou com 93 professores do quadro permanente, atuando no ensino superior, e nove docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que exerceram suas atividades no Centro de Educação Infantil Criarte, totalizando 102 vinculados ao CE.

Os docentes lotados nos três departamentos do Centro de Educação estão distribuídos conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Distribuição dos docentes por Departamento (2017)

N.º	DLCE	DEPS	DTEPE
01	ADRIANA ROSELY MAGRO	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARAES	ALEXSANDRO RODRIGUES
02	ANDREA ANTOLINI GRIJÓ	ALEXANDRO BRAGA VIEIRA	ANA CAROLINA GALVÃO MARSIGLIA
03	CÉSAR PEREIRA COLA	CLEYDE RODRIGUES AMORIM	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO
04	CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO	DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL	CARLOS EDUARDO FERRAÇO
05	CLEONARA MARIA SCHWARTZ	DENISE MEYRELLES DE JESUS	DÉBORA CRISTINA DE ARAUJO
06	DAÍSA TEIXEIRA	DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI DE MELO	ELIZABETE BASSANI
07	DANIA MONTEIRO VIEIRA COSTA	DULCINÉA CAMPOS SILVA	GEIDE ROSA COELHO
08	EDIVANDA MUGRABI DE OLIVEIRA	EDNA CASTRO DE OLIVEIRA	GUSTAVO HENRIQUE ARAÚJO FORDE
09	EDNALVA GUTIERREZ RODRIGUES	EDSON MACIEL JUNIOR	HELLEN CASTRO ALMEIDA LEITE
10	ERICLER OLIVEIRA GUTIERREZ OUEDRAOGO	EDSON PANTALEÃO ALVES	HIRAN PINEL
11	ERINEU FOERSTE	EDUARDO AUGUSTO MOSCON OLIVEIRA	HUMBERTO DERCY CAPAI
12	EULUZE RODRIGUES DA COSTA JUNIOR	ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	INES DE OLIVEIRA RAMOS
13	FABIANO DE OLIVEIRA MORAES	GILDA CARDOSO DE ARAUJO	ITAMAR MENDES DA SILVA

14	FERNANDA MONTEIRO BARRETO CAMARGO	GILFREDO CARRASCO MAULIN	IVONE MARTINS DE OLIVEIRA
15	GEAN PIERRE DA SILVA CAMPOS	JOÃO ASSIS RODRIGUES	JAIR RONCHI FILHO
16	IGUATEMI SANTOS RANGEL	JOSÉ AMÉRICO CARARO	JAQUELINE MAGALHÃES BRUM
17	JACYARA SILVA DE PAIVA	JUÇARA LUZIA LEITE	JUNIA FREGUGLIA MACHADO GARCIA
18	JULIA ROCHA PINTO	MARCELO LIMA	KIUSAM REGINA DE OLIVEIRA
19	JÚLIO FRANCELINO FERREIRA FILHO	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	MARCO ANTÔNIO OLIVA GOMES
20	KALLINE PEREIRA AROEIRA	MARLENE DE FÁTIMA CARARO PIRES	MARI INEZ TAVARES
21	KARLA RIBEIRO DE ASSIS CEZARINO	MIRIÃ LUCIA LUIZ	MARIA HERMINIA BAIÃO PASSAMAI
22	KEILA CARDOSO TEIXEIRA	PATRÍCIA GOMES RUFINO ANDRADE	MIRIAN DO AMARAL JONIS SILVA
23	KEZIA RODRIGUES NUNES	REGINA CELI FRECHIANI BITTE	PATRICIA SILVEIRA DA SILVA TRAZZI
24	KYRIA REBECA NEIVA DE LIMA FINARDI	REGINA HELENA SILVA SIMÕES	ROGÉRIO DRAGO
25	MARCELLO PEREIRA NUNES	REGINALDO CELIO SOBRINHO	SANDRA KRETLI DA SILVA
26	MARGARETE SACTH GÓES	ROBSON LOUREIRO	SONIA LOPES VICTOR
27	MARIA AMÉLIA DALVI SALGUEIRO	ROSEMEIRE DOS SANTOS BRITO	TANIA MARA ZANOTTI GUERRA FRIZZERA DELBONI
28	MARIA JOSÉ CAMPOS RODRIGUES	SOLER GONZALEZ	TERCIO GIRELLI KILL
29	REGINA GODINHO DE ALCÂNTARA	TEREZINHA MARIA SCHUCHTER	VITOR GOMES
30	RENATA DUARTE SIMÕES	VALTER MARTINS GIOVEDI	---
31	SILVANA VENTORIM	VANIA CARVALHO DE ARAÚJO	---
32	VALDETE COCO	VILMAR JOSÉ BORGES	---

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

É importante notar um pequeno decréscimo no quadro de docentes, se comparado com o ano de 2016. Nesse ano, havia 94 docentes do magistério do ensino superior e, no ano de 2017, eram 93. Esse decréscimo será corrigido com a contratação de mais um docente no início de 2018.

É necessário salientar que, no ano de 2017, as professoras XXX solicitaram aposentadoria, mantendo-se no regime de serviço voluntário para atuar no Programa de Pós-Graduação em Educação. A renovação dos quadros da Universidade e do Centro de Educação é importante. Porém, o alto número de futuras aposentadorias, ocasionado pelas possíveis mudanças nas regras da Previdência Social, é preocupante. A falta de segurança quanto à manutenção dos direitos adquiridos tem aumentado a ansiedade, inclusive daqueles que já podem se aposentar pelas regras atuais. Também não há, no atual contexto, segurança com relação à reposição dos quadros de docentes por meio da realização de concursos para provimento dos cargos efetivos. Essa situação pode levar à precarização das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão no interior das Universidades e, também, no Centro de Educação. A atual política implementada pelo Governo Federal tem sido danosa, no que se refere ao orçamento das instituições públicas, e será mais prejudicial na gestão dos recursos humanos cuja base central é a mercantilização do trabalho docente.

Os professores concursados para trabalhar no Curso de Licenciatura em Educação do Campo estão listados no Quadro 2:

Quadro 2 – Docentes efetivos que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (2017)

N.º	DOCENTES
1	ALESSANDRO DA SILVA GUIMARÃES
2	DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL
3	DULCINÉA CAMPOS SILVA
4	ELIZABETE BASSANI
5	ERICLER OLIVEIRA GUTIERREZ OUEDRAOGO
6	FABIANO DE OLIVEIRA MORAES
7	FERNANDA MONTEIRO BARRETO CAMARGO
8	GILFREDO CARRASCO MAULIN
9	PATRÍCIA GOMES RUFINO ANDRADE
10	REGINA GODINHO DE ALCÂNTARA
11	RENATA DUARTE SIMÕES
12	VALTER MARTINS GIOVEDI

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE).

No ano de 2017, houve mudanças no quadro de docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Os/as docentes Alexsandro Braga Rodrigues, Miriã Lúcia Luiz, Sandra Kretli da Silva foram autorizados, pelos respectivos departamentos, a atuar em outras áreas e/ou cursos, deixando, portanto, as atividades relacionadas com a educação do campo. A professora Stela Maris Sanmartin realizou concurso no Centro de Artes. Os departamentos abriram Editais de concursos para preenchimento dessas vagas. Apesar disso, a falta de estabilidade do quadro de docentes produz dificuldades para o funcionamento da Licenciatura, cujo objetivo central é proporcionar formação apropriada para aqueles/as que atuarão na educação do campo. É importante acentuar que a educação do/para o campo é uma conquista da população do campo e propõe-se atender a uma demanda dessas populações que, historicamente, lutaram e lutam por uma educação diferenciada e de qualidade que respeite as especificidades da vida no campo no interior das universidades públicas.

Registramos os nossos agradecimentos aos docentes Janete Magalhães Carvalho, Moema Martins Rebouças, Gerda Margit Schutz Foerste e Martha Tristão que prestaram excelentes serviços ao Centro de Educação e à Universidade Federal do Espírito Santo. Apesar da campanha publicitária e midiática que tem produzido uma desqualificação dos serviços públicos e imputado aos servidores públicos a responsabilidade pelo suposto *déficit* da previdência, sabemos que estes têm proporcionado o desenvolvimento da pesquisa e do ensino e realizado um trabalho de excelência no interior das instituições públicas de ensino.

No que se refere à qualificação do quadro docente, em 2017, a professora Andrea Antolini Grijó, do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação, e o professor Humberto Derci Capai, do Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais, estavam realizando o curso de Doutorado. A primeira sem afastamento de suas atividades docentes, e o segundo com afastamento integral. Conforme demonstra a Tabela 1, do total de 93 professores que atuam no ensino superior, pertencentes ao quadro efetivo, 85 são doutores e 8 são mestres. Dentre os mestres, dois estão realizando o curso de Doutorado, indicando um aumento, cada vez mais importante no nível de qualificação dos docentes.

Tabela 1 – Níveis de formação dos docentes que atuam no ensino superior (2017)

Níveis de formação	F	%
Mestrado	8	8,60
Doutorado	85	91,40
Total	93	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

De acordo com a Tabela 1, podemos constatar que 91,40% dos professores são doutores e apenas 8,60% são mestres. Há uma tendência de diminuição desse último percentual, pois os departamentos mantêm uma política continuada de formação dos seus quadros, proporcionada pela política definida pela Ufes em regulamentação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No CEI Criarte, há nove docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que atuam na primeira etapa da educação básica, portanto, na educação infantil. Dentre esses, seis foram nomeados durante o ano de 2014, em decorrência de liberação de três vagas pelo Ministério da Educação e de três aposentadorias. Em 2016, uma professora solicitou exoneração e novo concurso foi realizado no final do ano, com contratação em 2017. Desse modo, no ano de 2017, o quadro de docentes era composto conforme especificado a seguir:

Quadro 3 – Docentes efetivos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (2017)

1	ALESSANDRA MARTINS CONSTANTINO CYPRIANO
2	BIANCA BISSOLI LUCAS
3	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO
4	FABIOLA ALVES COUTINHO GAVA
5	FERNANDA DE ARAÚJO BINATTI CHIOTE
6	JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES
7	KENIA DOS SANTOS FRANCELINO
8	LARISSA FERREIRA RODRIGUES
9	LUCIANA PIMENTEL RHODES GONÇALVES SOARES

Fonte: Relatório de Gestão do CEI Criarte (Exercício 2017).

A Tabela 2 mostra os níveis de formação dos docentes do CEI Criarte:

Tabela 2 – Níveis de formação dos docentes do CE que atuam na educação básica (ano 2017)

Níveis de formação	F	%
Mestrado	7	77,77
Doutorado	2	22,23
Total	9	100,00

Fonte: Fonte: Relatório de Gestão do CEI Criarte – Exercício 2017.

Os dados expostos na Tabela 2 demonstram a necessidade de investimento na formação dos docentes da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, devido à aprovação do processo de institucionalização do Centro de Educação Infantil, também apontam a necessidade de

contratação de mais docentes para atender às crianças que desejam frequentar o Centro. No ano de 2017, a docente Fernanda de Araújo Binatti Chioate foi autorizada a realizar o Curso de Doutorado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.

No ano de 2015, as turmas deixaram de ser regidas por servidores técnico-administrativos em educação que não pertencem à carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mas, para correção dos desvios existentes, foi necessária, no ano de 2014, a suspensão da oferta de vagas para os dois grupos de crianças de um ano e, no ano de 2016, a suspensão de uma turma do Grupo 2.

Nos últimos anos, conforme relatados em 2015 e 2016, várias campanhas, em nível local e regional, foram realizadas para a abertura das turmas, mas, infelizmente, não houve sucesso.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Em 2017, o quadro de técnico-administrativos em educação efetivos foi composto de 45 servidores, que atuam em diferentes funções. Desse total, 20 trabalham no apoio às atividades da educação infantil e 25 estão distribuídos entre os diversos setores que atuam diretamente com os cursos de graduação e pós-graduação. Nos últimos anos, a diminuição do número de servidores decorreu de aposentadorias de técnicos que exerciam cargos em extinção e também devido a remoções. No Quadro 4, apresentamos a lista nominal dos técnicos que atuam no apoio às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão:

Quadro 4 – Técnicos administrativos lotados no Centro de Educação (2017)

N.º	Nomes dos técnicos	Cargos
1	ANA MARIA SALLES DE SÁ	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
2	ANALICE DE GUSMÃO LYRA FIRME	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
3	ANSELMO DE ANDRADE MENDES	CONTÍNUO
4	CELIA REGINA ZANOTTI	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
5	CLÓVIS JOSE RIBEIRO JUNIOR	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA
6	DIOGO DIAS BREDÁ	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
7	ELIAS LOUZADA NETO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
8	ELIAS MARTINS RODRIGUES	JARDINEIRO
9	ÉRICA ALCÂNTARA PINHEIRO DE PAULA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
10	FERNANDO DE FREITAS NASCIMENTO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
11	GUILHERME SANTOS NEVES NETO	DIRETOR DE IMAGEM
12	IRENICE FERREIRA DO NASCIMENTO FARIA	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA
13	JORGE LUIZ ABDON	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
14	LUCINETE MARIA GASPERAZO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
15	MARCIO DA COSTA FONSECA	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO
16	MARINA PRATA MEIRELLES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
17	MARULZA SPADETTO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
18	QUEZIA TOSTA RIBEIRO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
19	RAFAEL KETLEY DEMUNER	SECRETÁRIO EXECUTIVO
20	RENATO ABREU FERRAZ	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
21	ROBERTA DALFIOR COLA	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
22	ROBERTA GONÇALVES DUARTE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
23	ROSEMERI SAMPAIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

24	VANESSA LUIZA DE SOUZA HENRIQUES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
25	WASHINGTON SILVA GONLALVES	CONTÍNUO

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

Apresentamos também, no Quadro 5, a lista de técnicos que atuam no apoio às atividades ligadas à educação infantil, pesquisa e extensão e seus respectivos cargos:

Quadro 5 – Lista dos técnicos lotados no CEI Criarte e seus respectivos cargos (2017)

Nº	Nomes dos técnicos	Cargos
1	ADIR INACIO SERRA	COZINHEIRO
2	BERNADETH SEIXAS DOS SANTOS	COPEIRO
3	DANIELA ALVES MOREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE CRECHE
4	DARIA MARIA VIEIRA GONCALVES	ASSISTENTE DE ALUNO
5	FLAVIA AMORIM SPERANDIO	PEDAGOGO-ÁREA
6	FLAVIA DA SILVA FINAMORE	AUXILIAR DE CRECHE
7	FRANCISCA FERREIRA CHAGAS	AUXILIAR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
8	JANES MARA DA SILVA	SERVENTE DE LIMPEZA
9	JOAO MOREIRA DUTRA FILHO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
10	LAURENITA PEREIRA	AUXILIAR DE COZINHA
11	LORRANA NEVES NOBRE	AUXILIAR DE CRECHE
12	LUCINEIA RANGER	AUXILIAR DE CRECHE
13	LUZIA ARDIZZON MATTOS	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
14	MARCOS ANTONIO BELMIRO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
15	MARIA ANNA XAVIER SERRA CARNEIRO DE NOVAES	AUXILIAR DE CRECHE
16	MARIA JOSE RASSELE SOPRANI	AUXILIAR DE CRECHE
17	NADIA FERREIRA DE FARIA BRAGA	PEDAGOGO-ÁREA
18	REGINA APARECIDA QUIRINO	AUXILIAR DE CRECHE
19	TAISA RODRIGUES SMARSSARO BAHIENSE	AUXILIAR DE CRECHE
20	TATIANA PASSOS DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE CRECHE

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

A Tabela 3 mostra a variedade de níveis de escolaridade dos técnicos lotados no CEI Criarte:

Tabela 3 – Nível de escolaridade dos técnicos lotados no CEI CRIARTE (2017)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino fundamental completo	1	5,00
Ensino médio	2	10,00
Ensino superior	4	20,00
Especialização	8	40,00
Mestrado	5	25,00
Doutorado	0	0,00
Total	20	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

Assim, do total de técnicos lotados no CEI Criarte, oito possuem cursos de especialização e quatro têm cursos superior completo. No ano de 2015, foi finalizado o processo de remoção de técnicos lotados no CEI Criarte para setores que atuam no suporte aos cursos de graduação e pós-graduação, com a finalidade de equacionar problemas ligados aos desvios de função e também à exagerada relação técnicos X crianças. Conforme mostra a Tabela 3, comparada com os dados do relatório de 2016, o número de técnicos com cursos de mestrado aumentou, mas ainda é necessário proporcionar formação para os que possuem apenas ensino fundamental e médio.

Os níveis de escolaridade dos técnicos que dão suporte aos cursos de graduação e pós-graduação e/ou disciplinas pedagógicas são apresentados na Tabela 4:

Tabela 4 – Níveis de escolaridade dos técnicos lotados no CE (2017)

Níveis de escolaridade	F	%
Ensino fundamental incompleto	1	4,00
Ensino médio	3	12,00
Ensino superior	6	24,00
Especialização	14	56,00
Mestrado	1	4,00
Total	25	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

Como evidencia a Tabela 4, três técnicos possuem ensino médio, seis têm ensino superior, quatorze fizeram especialização e apenas um concluiu o Curso de Mestrado. Os dados da Tabela 4, se comparados com os dados do ano de 2016, indicam pequeno aumento nos níveis de escolaridade. Entretanto, apontam ainda a necessidade de investimento na elevação desses níveis e, sobretudo, de aperfeiçoamento profissional que garanta atendimento mais qualificado à comunidade universitária e também à comunidade externa.

Em 2017, dois setores funcionaram grande parte do ano sem a presença de técnico-administrativos (as secretarias do DTEPE e do Programa de Mestrado Profissional em Educação), causando problemas para o bom funcionamento desses setores. A implementação da Secretaria Unificada dos Departamentos é uma boa solução para esse tipo de problema e, também, para garantir o pleno funcionamento dos setores. Entretanto, a unificação não foi aprovada, dificultando a prestação de serviços pelos departamentos.

Servidores terceirizados

O quadro de servidores efetivos do CE é complementado por dois servidores terceirizados que atuam como porteiros no ICIV. Além dos porteiros, há auxiliares de serviços gerais que trabalham na limpeza dos prédios. O número de pessoas contratadas para esses serviços é insuficiente, por isso, observa-se uma prestação de serviço extremamente deficiente. A Tabela 5 apresenta a quantidade de servidores terceirizados, de acordo com os cargos que exercem.

Tabela 5 – Distribuição dos servidores terceirizados de acordo com os cargos (2017)

Cargo	Quantidade
Porteiro(a)	2
Total	2

Fonte: Arquivos da Secretaria do CE.

A dispensa, no ano de 2017, de servidores terceirizados sem a devida reposição com servidores efetivos tem ocasionado problemas para as atividades de recepção. Também, no final do ano de 2015, conforme decisão da Administração Central, o pessoal de limpeza terceirizado deixou de ter lotação nos Centros. Essa é uma política que visa à racionalização dos custos com serviço de limpeza. Entretanto, a medida tem contribuído para diminuição da qualidade dos serviços em todos os setores do Centro.

DISCENTES

No ano de 2017, como mostra a Tabela 6, o CE atendeu a 5.877 estudantes, distribuídos nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Educação do Campo, História, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Matemática, Biologia, Artes Visuais, Educação Física, Matemática, Química, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Especialização, Mestrado e Doutorado em Educação e Educação Infantil.

Tabela 6 – Distribuição dos estudantes do CE por curso (ano 2017)

Curso		Número de estudantes	Total
Licenciatura Plena em Pedagogia	Currículo 681	344	540
	Currículo 682	196	
Licenciatura Plena em Educação do Campo	Habilitação em Ciências Humanas e Sociais	169	326
	Habilitação em Linguagens	157	
Demais Licenciaturas		4.137	4.137
Educação Infantil		133	133
Cursos de especialização	Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola (Presencial)	102	747
	Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais.	645	
Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Mestrado	107	211
	Doutorado	104	
Total		6.094	6.094

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e Relatórios dos Setores do CE.

Como evidencia a Tabela 6, o número de estudantes de graduação e especialização é bastante significativo. No entanto, os investimentos na construção de salas de aula e na contratação de professores não aumentaram em igual proporção, o que indica a necessidade urgente de a Administração Central, conforme demanda já apresentada, investir na construção de salas de aula para atender não somente ao número de estudantes de graduação quantificados na Tabela 6, mas também

aos profissionais que realizam cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional. Como definido pelo Conselho Departamental, a implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deveria ser acompanhada de investimentos na construção de salas de aula e de gabinetes de professores. Esses investimentos ocorreram por iniciativa do próprio Centro de Educação.

O Centro atendeu ainda a 133 crianças no Centro de Educação Infantil Criarte, nos turnos matutino e vespertino, distribuídas em oito grupos, conforme a faixa etária (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição das crianças atendidas no CEI Criarte por idade (2017)

Grupos por idade	Número de crianças (turnos matutino e vespertino)
02	16
03	40
04	40
05	37
TOTAL	133

Fonte: Relatório de Gestão do CEI Criarte (Exercício 2017).

É importante notar que as crianças merecem tratamento prioritário no interior da Universidade, pois, conforme previsto no Estatuto das Crianças e dos Adolescentes e na Constituição Federal de 1988, elas têm direito à proteção, cuidado e educação. Desse modo, os primeiros passos, no sentido de garantir os direitos das crianças, são a contratação de professores para atuar nas turmas e o investimento em infraestrutura física condizente com as suas necessidades. No que diz respeito à contratação de professores, conforme mencionado, no ano de 2014, ocorreu a admissão de seis docentes. Entretanto, não foi suficiente para atender a todas as turmas e, por isso, como relatado, houve diminuição no número de turmas.

Bolsas de estudantes de graduação

No ano de 2017, o CE foi contemplado com um total de 59 bolsas que beneficiou os estudantes dos cursos de graduação. Foram distribuídas entre PaePII, Extensão e Iniciação Científica. A Tabela 8 mostra a distribuição das bolsas, conforme a modalidade.

Tabela 8 – Distribuição de bolsas para estudantes por modalidade (ano 2017)

Modalidade de bolsa	Quantidade
Proex	6
Pibic	15
Pivic	21
PaEPE II	17
Total	59

Fontes: Informações fornecidas pela PRPPG, PROEX e Secretaria Administrativa do CE, conforme modalidade de bolsa.

É necessário destacar que, no ano de 2016, as bolsas PAD foram extintas. Foi criado, então, o programa denominado Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE II), destinado ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas Unidades Organizacionais da Ufes. A mudança, conforme regulamentação da Ufes, exigiu a constituição de Comissão de Seleção, por meio da Portaria n.º 15, de 17 de maio de 2016. Essa Comissão foi integrada por Inês de Oliveira Ramos, Dulcinea Campos Silva, Kalline Pereira Aroeira, Guilherme Santos Neves Neto e Maria Inês Dias de Freitas. No ano de 2017, houve, novamente, mudanças na legislação interna sobre esse tipo de bolsas, ocasionando redução no número de bolsistas.

O Quadro 6 nomeia os bolsistas constantes na lista de frequência de dezembro de 2016 e o setor de atuação:

Quadro 6 – Distribuição dos bolsistas PaEPE II por local de atuação (2017)

N.º	Nome dos estudantes	Setor
1	ALINE NUNES LOPES	NIEPACIS
2	ASENATE RODRIGUES E SILVA	NEPE
3	CARLOS ALBERTO DEL CARRO JÚNIOR	SECRETARIA CE
4	EMILLY SOUZA FERREIRA	NUPEC
5	ESTHER SALVADOR CLIPES	NEPALES
6	GIRLENE DIAS DO NASCIMENTO	SECRETARIA CE
7	JULIANA DE AZEVEDO ROZENDO SILVA	LEAGEO
8	LARA LUXINGER RAMIRO	NEDI
9	LUIZ FERNANDO SOARES PEREIRA	NEPEFIL
10	RAYCE RARIANI SANTOS BOTELHO	NEJA
11	ROSAMARIA FAVERO FIORIN	NEESP
12	TAINARA OLIVEIRA NASCIMENTO	LAMATI

13	THAYNAN PHELLIPE DA ROCHA BANDEIRA	LAHIS
14	THAYNARA MACHADO DA CRUZ	NAVEES
15	WALDIR ALVES DA SILVA SEGUNDO	LAUFES
16	WILLIAM CAVERZAM FRAGA	LABEC
17	WIVILA CORRÊA PEREIRA	NIPEEA

Obs.: Dados fornecidos pela Secretaria Administrativa do CE.

No ano de 2016, haviam 23 bolsistas e, no ano de 2017, 17. Alguns setores, como departamentos e Biblioteca, deixaram de ser contemplados com essa modalidade de bolsa. A definição da destinação das bolsas foi estabelecida pelo Conselho Departamental, a partir dos estudos realizados pela Comissão instituída pela Portaria 17, de 17 de junho de 2017, cuja finalidade foi analisar os relatórios de gestão dos núcleos e laboratórios.

A Comissão de Seleção de Projetos Especiais de Ensino, Pesquisa e Extensão, instituída pela Portaria 22, de 25 de agosto de 2017, integrada por Inês de Oliveira Ramos, Débora Cristina de Araújo, Dulcinea Campos Silva, Guilherme Santos Neves Neto e Rafael Ketley Demuner, realizaram o processo seletivo dos bolsistas.

Bolsas de estudantes de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

No ano de 2017, como mostra a Tabela 9, as bolsas, para estudantes dos Cursos de Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Educação foram financiadas pela Capes e Fapes.

Tabela 9 – Distribuição de bolsas por curso e órgão de fomento (ano 2017)

Curso	Capes	Fapes	Total
Mestrado	22	01	23
Doutorado	50	00	50
Total	72	01	73

Fonte: Relatório do Gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação (Exercício 2017).

Nesse ano, pode ser observada uma diminuição significativa de bolsas para a pós-graduação. O decréscimo indica a necessidade de investimento em política de ampliação do número de bolsas.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

No ano de 2017, o CE manteve sob sua responsabilidade os Cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia (diurno e noturno), de Educação do Campo (Ciências Humanas e Sociais e Linguagem) e ofertou disciplinas pedagógicas para todos os Cursos de Licenciatura do *campus* de Goiabeiras.

É muito importante salientar que, no ano de 2017, houve mudanças nos currículos dos Cursos das Licenciaturas. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia elaborou as mudanças no currículo desse curso. Essas mudanças foram aprovadas pelo Colegiado do Curso, Conselho Departamental, Câmara Central de Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, a partir de primeiro semestre de 2018, os estudantes ingressantes terão novo currículo.

Curso de Licenciatura em Pedagogia diurno e matutino

Colegiado

No ano de 2017, fizeram parte do Colegiado do Curso de Pedagogia os seguintes membros:

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educativas (DTEPE)

Profª Ivone Martins de Oliveira

Prof. Jair Ronchi Filho

Departamento de Linguagem, Cultura e Educação (DLCE)

Profª Drª. Ednalva Gutierrez Rodrigues

Profª Dânia Monteiro Vieira Costa

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Prof. Alexandro Braga Vieira

Profª. Edson Pantaleão

Departamento de Psicologia (DPSI)

Profa. Luciano Bicalho Reis

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Coordenadora do Curso: Andressa Mafezoni Caetano (até o final do primeiro semestre de 2017) e Ednalva Rodrigues (a partir de agosto de 2017)

Subcoordenadora do Curso: Dania Monteiro Vieira Costa

Alexandro Braga Vieira (Deps)

Cleonara Maria Schwartz (DLCE)

Ivone Martins de Oliveira, Jair Ronchi Filho e Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (DTEPE)

Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais e Linguagem

Composição do Colegiado

Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE)

Profa. Dra. Elizabete Bassani (titular) até 2 de março de 2017

Profa. Dra. Sandra Kretli da Silva (titular)

Profa. Dra. Junia Freguglia Machado Garcia (suplente) a partir de 4 de abril de 2017

Prof. Dr. Rogério Drago (suplente) a partir de 4 de abril de 2017

Departamento de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE)

Profa. Ms. Ericler Oliveira Gutierrez (titular)

Profa. Dra. Renata Duarte Simões (titular) até 4 de abril de 2017

Profa. Dra. Renata Duarte Simões (suplente) a partir de 4 de abril de 2017

Prof. Dr. Fabiano Oliveira Moraes (suplente) até 4 de abril de 2017

Profa. Dra. Regina Godinho de Alcântara (titular) a partir de 4 de abril de 2017

Departamento de Educação, Política e Sociedade (DEPS)

Profa. Dra. Dulcinéia Campos Silva (titular) até 4 de abril de 2017

Prof. Dr. Valter Martins Giovedi (titular)

Prof. Dr. Alessandro da Silva Guimarães (suplente) até 4 de abril de 2017

Prof. Dr. Alexandro Braga Vieira (suplente) até 4 de abril de 2017

Profa. Dra. Débora Monteiro do Amaral (titular) a partir de 4 de abril de 2017

Profa. Dra. Débora Monteiro do Amaral (suplente) até 4 de abril de 2017

Profa. Dra. Miriã Lucia Luiz (suplente) até 4 de abril de 2017

Representando os discentes

José Otávio Baioco (suplente) até 31 de agosto de 2017

Antonio Gimenes (titular)

Katia Polonini Mardegan (titular) até 31 de agosto de 2017

Paulo Roberto Melado Junior (suplente) até 31 de agosto de 2017

Lucinéa Iglesias (titular) a partir de 31 de agosto de 2017

Antonio Rocha da Silva (suplente) - a partir de 31 de agosto de 2017

Jacira Brasil Martins (suplente) - a partir de 31 de agosto de 2017

Representando os movimentos sociais

Josimara Pezzin (titular)

Maria do Carmo Paoliello (suplente)

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Coordenadora do curso: Débora Monteiro do Amaral (Deps)

Miriã Lucia Luiz (Deps)

Patrícia Gomes Rufino Andrade (Deps) - Presidente

Ericler Oliveira Gutierrez (DLCE)

Sandra Krelti da Silva (DTEPE)

Cursos de Licenciatura

Ainda no que diz respeito ao ensino de graduação, o CE oferece formação pedagógica para os estudantes de todos os Cursos de Licenciatura do *campus* de Goiabeiras, ministrando disciplinas que se fundamentam na relação teoria-prática. Considerando que as Resoluções CNE/CP n.º 1/2002 e CNE/CP n.º 2/2002 indicam que um quinto da carga horária total de 2.800 horas dos Cursos de Licenciatura deve ser destinado à Base Comum (o que corresponde a 560 horas), o CE, responsável pela formação pedagógica desses cursos, oferta a maior parte dessa carga horária. A Tabela 10 apresenta as disciplinas que o CE ofereceu, no ano de 2017, para esses cursos, com a respectiva carga horária e número dos cursos para os quais foram ofertadas:

Tabela 10 – Disciplinas ofertadas pelo CE para os cursos de licenciatura da Ufes (ano 2017)

Disciplinas	CH	Curso
Didática	75	12, 22, 25, 32 L, 663, 664, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 845, 93
Didática	60	10 L, 911
Tópicos de Ensino de História	60	662
História da História Ensinada	150	663, 664
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	10 L, 12, 22, 663, 664, 83, 841, 842, 844

Tópicos Especiais de Ensino I	60	641, 642
Tópicos Especiais de Ensino II	60	641, 642
Tópicos Especiais de Ensino III	75	641, 642
Política e Organização da Educação Básica	60	10 L, 12, 22, 25, 32 L, 641, 642, 663, 664, 7101, 7102, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 91, 911, 93
Tópicos Especiais de Ensino de Filosofia I	60	74 L
Tópicos Especiais de Ensino de Filosofia II	60	74 L
Teoria e Prática do Ensino de História	150	663, 664
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa I	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa II	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa III	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa IV	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa V	30	83
Tópicos de Ensino de Língua Inglesa VI	30	83
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino	60	32 L
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	60	10 B, 10 L, 12, 22, 25, 32 L, 63, 641, 642, 663, 664, 74 L, 761, 762, 83, 841, 842, 843, 91, 911, 93
Arte na Educação Não Escolar	90	91, 911
Currículo e Formação Docente	60	10 L, 22, 32 L, 641, 642, 83, 841, 842, 845
Pesquisa e Prática Pedagógica	60	22, 641, 642, 761, 762
Educação e Inclusão	60	10 L, 12, 25, 641, 642, 663, 664, 74 L, 761, 762, 841, 842, 843, 845
Tópicos Especiais no Ensino de Biologia	75	22
Pesquisa e Prática Pedagógica no Ensino de Física	60	10 L
Planejamento, Recursos de Ensino e Prática Pedagógica	60	10 L
Corpo e Movimento	60	7102
Didática B III	60	91
Didática B VI	60	641, 642
Est. Sup. da Educação Física na Educação Infantil	105	25
Est. Sup. da Educação Física no Ensino Fundamental I	105	25

Est. Sup. da Educação Física no Ensino Médio	105	25
Est.Sup. da Educação Física no Ensino Fundamental II	105	25
Estágio I	150	12
Estágio II	150	12
Estágio Suervisionado I	60	10 L
Estágio Supervisionado de Ensino das artes Visuais no Ensino Médio	105	911
Estágio Supervisionado de Ensino de Filosofia	200	74 L
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais na Educação Infantil	105	91, 911
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais no Ensino Fundamental	105	91, 911
Estágio Supervisionado do Ensino das Artes Visuais no Ensino Médio	105	91
Estágio Supervisionado em Ensino I	210	22
Estágio Supervisionado em História I	150	663, 664
Estágio Supervisionado em História II	150	663, 664
Estágio Supervisionado em História III	105	663, 664
Estágio Supervisionado I	210	761, 762
Estágio Supervisionado I	200	641, 642, 74 L, 83, 841, 842
Estágio Supervisionado I – História	200	662, 662 L
Estágio Supervisionado II	90	10 L
Estágio Supervisionado II	200	641, 642, 83, 841, 842
Estágio Supervisionado II	210	761, 762
Estágio Supervisionado II – História	200	662
Estágio Supervisionado III	90	10 L
Estágio Supervisionado III – Português	105	843
Estágio Supervisionado IV	60	10 L
Estágio Supervisionado no Ensino da Música I	105	93
Estágio Supervisionado no Ensino de Música II	105	93
Estágio Supervisionado no Ensino de Música III	105	93
Estágio Supervisionado no Ensino de Música IV	90	93
Estágio Supervisionado no Ensino II	210	22
Estágio Supervisionado V	105	10 L
Fundamentos da Linguagem Visual na Educação	105	911
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	22

Trabalho de Conclusão de Curso II	60	22
-----------------------------------	----	----

Obs.: Tabela formulada pelos técnicos que atuam na secretaria da Direção do Centro de Educação, a partir dos dados constantes no SIE Acadêmico fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Desse modo, o CE é responsável pela formação pedagógica dos licenciandos do *campus* de Goiabeiras, o que aumenta enormemente a sua carga didática em disciplinas. Entretanto, esse fator, muitas vezes, tem sido negligenciado, principalmente na distribuição de recursos financeiros e de vagas de docentes.

A partir do ano de 2018, com as mudanças nos currículos dos cursos de licenciatura, as disciplinas que serão ofertadas serão modificadas, mantendo-se a oferta descrita na Tabela 10 até a conclusão dos discentes ingressantes nos anos anteriores a 2018.

PÓS-GRADUAÇÃO

O CE oferta Cursos Pós-Graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (Mestrado profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado em Educação). Os Cursos de Especialização são de caráter eventual, com financiamentos específicos do Ministério da Educação, e os Cursos de Mestrado e Doutorado têm caráter permanente, com oferta anual de vagas.

Cursos de Especialização *Lato Sensu* em parceria com o Ministério da Educação

No ano de 2017, o CE, em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, desenvolveu os Cursos de Especialização *Lato Sensu* Uniafro, Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva e Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Esses cursos são ministrados sem ônus financeiro para os estudantes, pois as verbas de custeio advêm da Secretaria da Educação Básica. Eles foram concluídos nesse ano.

Uniafro: “Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola”

O curso, coordenado pela professora Cleyde Rodrigues Amorim, tem por objetivo formar e habilitar profissionais na educação fundamental e média, atendendo à titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, desde que esses educadores estejam em exercício das funções docentes e/ou pedagógicas. O curso tem a intenção de preparar educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, dando conta da gestão dos processos educativos e pesquisas que acontecem na escola e no seu entorno.

Simultaneamente, o curso pretende contribuir para a efetivação do marco legal contemplando as necessidades da comunidade escolar, no que se refere aos pressupostos dos arts. 26-A §1º e 2º e 79-B da LDB n.º 9394/96, alterada pela implementação da Lei n.º 10.639/03, de acordo com o Parecer CNE/CP n.º 3, de 10 de março de 2004, e com a Resolução n.º 1/04, que estabelece as Diretrizes Curriculares da Educação das Relações Étnico-Raciais. Nesse caso, buscamos uma articulação coletiva, objetivando a construção de um projeto de formação de educadores que sirva como referência prática para políticas e pedagogias para a escola brasileira.

Público-alvo

Prioritariamente, professores da educação básica que se interessam pela temática, graduados e licenciados no ensino superior e também representantes da sociedade civil organizada que possuem curso superior completo.

Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva

Objetivos gerais

- formar, em nível de especialização, professores da educação básica das escolas das redes públicas de ensino;
- atender às demandas de formação de profissionais da educação especial explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR) e nos documentos legais posteriores.

Objetivos específicos

- proporcionar formação teórica, científica e metodológica para a análise e estudo da formação do professor diante da Educação Especial na perspectiva da inclusão;
- analisar as políticas nacional e locais de Educação Especial e seus impactos;
- conhecer os múltiplos enfoques que dialogam com os atuais desafios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, nos contextos comum e especializado;
- habilitar o professor nas diferentes áreas de atuação da Educação Especial, visando ao atendimento educacional especializado do aluno público-alvo da Educação Especial na sala de recursos multifuncionais e na sala comum;
- refletir sobre a práxis pedagógica, situando a escola como um espaço legítimo de formação de cidadania e de transformação social;
- refletir sobre estudos e pesquisas na área da Educação Especial;
- proporcionar a realização de um Projeto Pedagógico a ser desenvolvido na escola de origem do profissional da área.

Público-alvo

O curso se destina a professores de Educação Especial da educação básica dos sistemas públicos de ensino, que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na educação infantil

e no ensino fundamental.

Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS)

Objetivos gerais

- formar, em nível de especialização, na temática da Educação, Pobreza e Desigualdade Social, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos;
- desenvolver práticas político-pedagógicas que possibilitem a transformação das condições de vivência da pobreza e da extrema pobreza de crianças, adolescentes e jovens e, conseqüentemente, promovam condições objetivas que viabilizem um justo e digno viver definido socialmente.

Objetivos específicos

- possibilitar a apropriação de conhecimentos científicos a respeito da pobreza e das desigualdades sociais em suas relações com questões étnicas, raciais, de gênero e de espaço;
- analisar a constituição dos direitos civis, políticos e sociais, caracterizados de modo amplo como “direitos humanos”;
- relacionar os conhecimentos sobre pobreza, desigualdades sociais e direitos humanos com as políticas educacionais e outras políticas sociais voltadas para a alteração do quadro de pobreza e pobreza extrema no Brasil;
- analisar o papel social da escola, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à manutenção ou à transformação da condição de pobreza de crianças, adolescentes e jovens;
- sensibilizar os(as) profissionais da educação básica e outros(as) envolvidos(as) com políticas sociais que estabelecem relações com a educação para a necessidade de romper com práticas escolares que reforçam a condição de pobreza e reproduzem as desigualdades sociais;
- fomentar iniciativas voltadas para a alteração das condições de pobreza e pobreza extrema, especialmente a criação e o fortalecimento de redes com tal objetivo.

Público-alvo

Profissionais da educação básica e a outros(as) profissionais envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação de crianças, adolescentes e jovens que vivem em circunstâncias de pobreza ou extrema pobreza.

Mestrado e Doutorado Acadêmicos em Educação ¹

Coordenadora geral: Professora Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira

Coordenadora adjunta: Professora Dr.^a Martha Tristão

Objetivo geral

Formar professores-pesquisadores capazes de discutir questões teóricas e práticas da educação, refletir sobre elas, produzir novos e significativos conhecimentos e contribuir positivamente para a resolução dos problemas educacionais.

Objetivos específicos

- possibilitar o desenvolvimento de uma postura de contínua reflexão, estudo, questionamento e crítica, bem como de habilidades de busca, observação e investigação como base para a formação cultural e científica do pesquisador;
- garantir a aquisição de um corpo de conhecimentos substancial, amplo e articulado dos fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação e dos métodos de investigação científica como base para o estudo das questões educacionais;
- promover mecanismos de gestão que viabilizem as atividades de ensino e pesquisa, no âmbito do PPGE, de forma ética, transparente e democrática;
- promover a difusão dos conhecimentos produzidos no âmbito do PPGE, por meio do apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos ou em publicação em periódicos, livros e anais de eventos.

¹ As informações contidas nesta parte foram retiradas do *site* do PPGE e do Relatório de Gestão do referido Programa (Exercício 2016).

Histórico

O Mestrado em Educação foi o primeiro nível da pós-graduação ao qual o PPGE se dedicou. A criação do Mestrado marcou o início da investigação sistemática dos problemas educacionais no Estado do Espírito Santo. No ano de 2013, o PPGE continuou a ser o único Programa no Estado dedicado a esse tipo de ensino e investigação.

O Mestrado em Educação teve início em 1978, com áreas de concentração em Administração de Sistemas Educacionais e Avaliação de Sistemas Educacionais. A partir de 1981, foram defendidas as duas primeiras dissertações. Até 2014, o PPGE tituló 691 mestres. O Doutorado em Educação, criado em 2004, até 2014, contabiliza 99 teses defendidas.

Docentes e linhas de pesquisa

O programa, no ano de 2017, possuía quatro linhas de pesquisa, compostas pelos seguintes professores doutores:

Docência, currículo e processos culturais

Ana Carolina Galvão Marsiglia

Carlos Eduardo Ferraço

Erineu Foerste

Geide Rosa Coelho

Janete Magalhães Carvalho

Martha Tristão

Regina Helena Silva Simões

Silvana Ventrím

Valdete Côco

Educação especial e processos inclusivos

Denise Meyrelles de Jesus

Edson Pantaleão Alves

Hiran Pinel

Ivone Martins de Oliveira

Lucyenne Mattos da Costa Vieira Machado

Reginaldo Célio Sobrinho

Sonia Lopes Victor

Educação e linguagens

César Pereira Cola

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Cleonara Maria Schwartz

Gerda Margit Schütz Foerste

Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi

Maria Amélia Dalvi Salgueiro

Moema Lúcia Martins Rebouças

Robson Loureiro

Vania Maria Pereira dos Santos-Wagner

Educação, formação humana e políticas públicas

Edna castro de Oliveira

Eliza Bartolozzi Ferreira

Gilda Cardoso Araújo

Juçara Luzia Leite

Marcelo Lima

Maria Elizabeth B. de Barros

Vania Carvalho Araújo

A Tabela 11 apresenta a distribuição dos docentes credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação por linha de pesquisa.

Tabela 11 – Distribuição dos docentes por linha de pesquisa (ano 2017)

Linha de Pesquisa	Corpo docente
Docência, currículo e processos culturais	9
Educação especial e processos inclusivos	8
Educação e linguagens	9

Educação, formação humana e políticas públicas	7
Total	33

Fonte: Site do PPGE – <http://www.educacao.ufes.br/pos-graduacao/PPGE>.

Convênios e ações interinstitucionais

O PPGE desenvolve diferentes modalidades de intercâmbios institucionais que incluem desde projetos de formação, como o Minter, até convênios com instituições nacionais que preveem acordos bilaterais, estágios em pesquisas dos professores e alunos do programa no Brasil, participação de docentes de outras instituições de ensino superior no PPGE, participação de professores do PPGE em eventos e Conselhos Editoriais no Brasil. Para melhor ilustrar os investimentos do programa em intercâmbios institucionais e oportunizar melhor visão do seu crescimento em busca de indicadores de excelência, apresentamos as ações interinstitucionais realizadas pelos docentes, concretizadas por meio de convênios e parcerias.

Ações interinstitucionais nacionais

- Grupo de estudos e pesquisa interinstitucional: UFES/UFRGS/UFSCar. Grupo de pesquisadores coordenado pelos professores Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus (Ufes), Dr. Claudio Roberto Baptista (UFRGS), Dr.^a Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar), atuando, sistematicamente, desde 2005, tendo em vista produzir estudos conjuntos na área de Educação Especial. Os encontros do grupo também se dão em momentos de participação em bancas e outros eventos em cada uma das universidades envolvidas.
- Ação de colaboração sistemática entre a Linha de Pesquisa Diversidades e Práticas Educacionais Inclusivas (PPGE/CE/UFES) e o Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar sob a coordenação dos professores doutores Denise Meyrelles de Jesus (Ufes), Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar) e Cláudio Roberto Baptista (UFRGS), tendo como resultados participação em bancas de defesa, organizações de seminários e livros.
- Observatório Nacional de Educação Especial – estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns. Coordenação Nacional da professora Dr.^a Eniceia Gonçalves Mendes, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos. Financiamento Capes. Participação de

pesquisadores da área de Educação Especial de 23 Estados do País. Do PPGE-UFES são membros do Observatório Nacional as professoras Dr.^a Denise Meyrelles de Jesus, Dr.^a Sonia Lopes Victor, e do Centro Norte da Ufes a Dr.^a Agda Felipe Gonçalves (egressa do PPGE-UFES). As três professoras são coordenadoras do Observatório no Estado do Espírito Santo. O Observatório local se encontra em processo de coleta de dados e tem constituído o Observatório Estadual com membros de dez municípios do Estado, envolvendo, ainda, mestrandos e doutorandos do PPGE/UFES.

- Programa de pesquisa de caráter interinstitucional, com protocolo de cooperação envolvendo UFMG, UFRS, UFMT, UFRJ, UFES e UFAM. O projeto objetiva construir uma história sobre a alfabetização no Brasil, mediante a análise da produção e consumo de cartilhas e de outros materiais; e do estudo das prescrições, práticas e apropriações de ideários pedagógicos nos seis Estados do projeto. Com o recorte temporal situado entre 1834 e 1997, o projeto visa a repertoriar os acervos de cartilhas e outros materiais de alfabetização; realizar estudos comparativos das cartilhas mais utilizadas nos seis Estados; descrever e analisar as cartilhas mais utilizadas buscando estabelecer seus pressupostos teóricos e suas propostas metodológicas; produzir um banco de dados sobre cartilhas e outras fontes documentais relevantes. O projeto tem como resultado os livros *História da Alfabetização: produção, difusão e circulação de livros (MG/RS/MT – sécs. XIX e XX)* e *Estudos de história da alfabetização e da leitura na escola*. A coordenadora geral do projeto é a professora Isabel Cristina Alves da Silva Frade (UFMG). No âmbito da Ufes, participam as professoras doutoras Cleonara Maria Schwartz e Cláudia Maria Mendes Gontijo.
- Projeto “Desafios da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais?”. O projeto busca estabelecer diálogos entre a produção dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFG, Ufes, UnB e gestores e profissionais da escola básica envolvidos com as políticas e ações da EJA nas diferentes configurações de sua oferta, assumida pelas redes públicas nos sistemas municipais, estadual, distrital e federal e suas relações com o mundo do trabalho. É financiado pela Capes (Edital Obeduc). Conta com a participação dos seguintes professores e alunos do PPGE: Edna Castro de Oliveira – coordenador; Silvana Ventorim – integrante; Eliesér Toretta Zen – integrante; Eliza Bartolozzi Ferreira – integrante; Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado – integrante; Marcelo Lima – integrante; Maria Geovana Melim – integrante; Eliane Saiter Zorzal –

integrante; Edna Graca Scopel – integrante; Henrique Jose Alves Rodrigues – integrante; Iraldirere Ricardo de Oliveira – integrante; Tatiana de Santana Vieira – integrante.

- Grupo de pesquisa integrado Cotidiano Escolar e Currículo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cadastrado e certificado no Diretório de Pesquisas do CNPq, coordenado pela professora Janete Magalhães Carvalho.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional Integralidade em Saúde LAPPIS/IMS-UERJ. O Projeto do Instituto de Medicina Social da UERJ LAPPIS se constitui em um laboratório de pesquisa do CNPq e funciona como uma incubadora que forma profissionais na perspectiva da integralidade em Saúde do SUS. Oferta consultoria vinculada à dimensão da formação em saúde, educação permanente (Diretriz do Ministério da Saúde). O projeto foca nas atividades de formação e análise dos processos de trabalho em saúde. É coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Elizabeth Barros de Barros.
- Projeto de Pesquisa Interinstitucional com o Centro de Pesquisas Sociosemióticas, da USP, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Moema Martins Rebouças.
- Programa Escola de Gestores da Educação Básica Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar (especialização) da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação da Profa. Dra. Gilda Cardoso de Araújo.
- Convênio SECAD/MEC/UFES/UAB – Processo Formador em Educação Ambiental a distância para professores dos anos finais do ensino fundamental, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Martha Tristão.
- Projeto de Cooperação Acadêmica (Procad) Leitura nas licenciaturas: espaços, materialidades e contextos na formação docente. Pesquisa quali-quantitativa cuja finalidade é analisar o perfil leitor de universitários ingressantes nas licenciaturas de Letras e Pedagogia de três universidades brasileiras (em quatro *campi*), apontando princípios, conhecimentos e ações pedagógicas para a formação de leitores na universidade como espaço privilegiado de mediação da leitura e de circulação de práticas de leitura. A pesquisa será desenvolvida em cursos presenciais de graduação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, *campi* de Marília e de Presidente Prudente), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Dalvi
- Gestão e Planejamento da Educação Básica nos Cenários Nacional e Internacional. Pesquisa que envolve alunos de Graduação, Mestrado acadêmico e Doutorado. Integrado

pela Prof.^a Dr.^a Eliza Bartolozzi Ferreira e pela Prof.^a Dr.^a Marília Fonseca. É coordenado pela professora Elisângela Scaff.

Ações internacionais

Vale destacar que o PPGE recebeu os seguintes professores estrangeiros que estiveram envolvidos em atividades/eventos/projetos de pesquisas realizados pelo programa, em parceria com outras instituições e entidades científicas:

- professora Dora Elda Brauer Victória (Departamento de Educação Especial de Xalapa – México), professora Crizalita Fumes (Instituto Pedagógico de Moçambique) e o professor Antonelo, da Universidade de Cagliari, Itália para participar do III Colóquio de Educação Especial realizado pela Ufes, UFRGS e UFSCar, em rede de Produção de conhecimento, coordenado pela professora Denise Meyrelles de Jesus, entre os dias 10 e 12 de setembro de 2017;
- professor Peter Rosenberg (Universidade Viadrina) Frankfurt Oder, para visitar as comunidades do Povo Tradicional Pomerano, em setembro de 2016.
- professora Susanna Barsotti, da Università degli Studi di Cagliari, que promoveu um seminário: Educação literária, literatura e infância de 10 a 14 de outubro, para alunos do PPGE, PPGL e alunos da graduação.

Mestrado Profissional em Educação

Coordenadora geral: Professor Dr. Alexsandro Braga Rodrigues

Coordenadora adjunta: Professora Dr.^a Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni

Objetivo geral

Formar profissionais da educação, tendo em vista o lugar essencial que esses profissionais ocupam nos sistemas educacionais e, portanto, a capacidade que possuem para contribuir para o alcance do preceito constitucional relativo ao direito à educação para toda a população brasileira.

Histórico

É necessário salientar que a Universidade Federal do Espírito Santo, por meio do Centro de Educação, possui, desde o ano de 1978, um Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos. Nesse programa, até o ano de 2015, foram defendidas 777 dissertações e 169 teses.

A partir da experiência com a formação de mestres e doutores, ao longo dos anos, foi observada uma crescente demanda pela pós-graduação *strictu sensu* em educação no Espírito Santo e também a impossibilidade de um único programa acolher a demanda existente. Nos últimos anos, o PPGE aumentou a oferta de vagas, mas isso não foi suficiente, mantendo a necessidade de ampliação da oferta de pós-graduação, com vistas ao atendimento de docentes que atuam na educação básica e de técnicos que trabalham tanto na educação básica como no ensino superior.

Além do Programa de Pós-Graduação, havia, no Centro de Educação, várias experiências de realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*, coordenados por integrantes do corpo docente, em parceria com a Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, cuja finalidade era a formação de professores, gestores, secretários escolares, participantes de Conselhos Municipais e Estaduais. Dentre eles, podemos citar: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola, Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva, Coordenação Pedagógica, Docência na Educação Infantil etc.

A coordenação de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* assim como a docência e a orientação de pesquisas, nesse tipo de curso, ajudaram a formar professores com experiência para atuação no Mestrado Profissional. Além disso, docentes do Centro de Educação atuavam em mestrados profissionais de outros centros acadêmicos, o que demonstrava experiência da equipe em conduzir o mestrado profissional em educação. Por outro lado, a experiência na coordenação de cursos *lato sensu* e estando esses cursos dirigidos para professores, técnicos, gestores ajudaram a ampliar a demanda por formação em nível pós-graduação *strictu sensu*.

Os docentes do Centro de Educação, além de ser responsáveis pela formação integral dos cursos de licenciatura em Pedagogia e em Educação do Campo, são responsáveis pela formação pedagógica dos cursos de licenciatura da Universidade. Sendo assim, o Centro de Educação possui e possuía experiências na área de educação, em nível de graduação e pós-graduação, que permitiram a oferta, com qualidade, do mestrado profissional.

Docentes e linhas de pesquisa

O Mestrado Profissional em Educação, no ano de 2017, possuía duas linhas de pesquisa, compostas pelos seguintes professores doutores:

Práticas educativas, diversidade e inclusão escolar

Alexandro Braga Vieira

Débora Monteiro do Amaral

Dulcinea Campos Silva

Mariangela Lima de Almeida

Patrícia Gomes Rufino de Andrade

Vitor Gomes

Soler Gonzalez

Andressa Mafezoni Caetano

Cleyde Rodrigues Amorim

Jair Ronchi Filho

Docência e gestão de processos inclusivos

Itamar Mendes da Silva

Junia Freguglia Machado Garcia

Kalline Pereira Aroeira

Larissa Ferreira Rodrigues Gomes

Renata Duarte Simões

Sandra Kretli da Silva

Tânia Mara Zanotti Frizzera Delboni

Valter Martins Giovedi

Patrícia Silveira da Silva Trazzi

A Tabela 12 apresenta a distribuição dos docentes credenciados no Programa de Mestrado Profissional em Educação por linha de pesquisa.

Tabela 12 – Distribuição dos docentes por linha de pesquisa (ano 2017)

Linha de Pesquisa	Corpo docente
Práticas educativas, diversidade e inclusão escolar	10
Docência e gestão de processos inclusivos	-9
Total	19

Fonte: <http://www.educacao.ufes.br/pos-graduacao/PPGE>.

PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2017, estiveram em andamento e foram concluídos, conforme informações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e dos departamentos do CE, vários projetos de pesquisa. O Quadro 7 apresenta os títulos dos projetos desenvolvidos pelos docentes do DLCE, DTEPE e DEPS, cadastrados nessa Pró-Reitoria.

Quadro 7 – Projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes do CE (ano 2016)

DOCENTES	TÍTULO DO TRABALHO	Nº DO CADASTRO NA PRPPG
Adriana Rosely Magro	Dicionário das artes visuais do Espírito Santo	6598/2017
Alessandra Martins Constantino Cypriano	Relações entre infância, e fazer docente	7633/2016
Alessandro da Silva Guimarães	Os processos formativos dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ufes: um olhar com e pelos Cadernos da Realidade	Não informado
Alexandro Braga Vieira	Educação especial, políticas e contextos: o caso de Cariacica	Não informado
Alexandro Rodrigues	Racismos/sexismos e o extermínio da população LGBT: o que os discursos das pastorais/políticas cristãs e das escrituras como lei têm a nos dizer?	5367/2014
Alexandro Rodrigues	Rebanhos, territórios e identidades: quem mesmo paga a conta na disputa pela Carne entre Deus como identidade ou o demônio como diferença?	6061/2015
Alexandro Rodrigues	Se a criança importa em seus processos educacionais e subjetivos: por que temos tanto medo que ela fale sobre gênero, sexualidade e outras dissidências?	6980/2016
Ana Carolina Galvão Marsiglia	A pedagogia histórico-crítica e suas expressões teórico-práticas no campo educacional	7745/2017
Ana Carolina Galvão Marsiglia	A pedagogia histórico-crítica no quadro da educação brasileira	7384/2016

Andressa Mafezoni Caetano	A formação inicial de professores no Curso de Pedagogia e a perspectiva de inclusão escolar de alunos com deficiência	6805/2016
Andressa Mafezoni Caetano	Políticas educacionais inclusivas em diferentes Contextos: tensões, avanços e possibilidades nos processos de escolarização do público-alvo da educação especial	6869/2016
Carlos Eduardo Ferrazo	Currículo, cotidiano escolar e clichê	307928/2014-4
Carlos Eduardo Ferrazo	Currículos, cotidianos, culturas e redes de conhecimentos	PPGE/UFES
Carlos Eduardo Ferrazo	Currículos, narrativas audiovisuais e diferença	PROPEd/UERJ
Carlos Eduardo Ferrazo	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Subjetividade e Políticas	PPGP/UFES
Claudia Maria Mendes Gontijo	A alfabetização no Espírito Santo (1985 a 2003)	5844/2014
Claudia Maria Mendes Gontijo	A alfabetização na história de educação do Brasil (1961 a 1985)	6866/2016
Cleonara Maria Schwartz	Práticas políticas, educação e ensino da leitura e da escrita no Espírito Santo no século XIX	5521/2014
Cleonara Maria Schwartz	História do ensino da língua portuguesa no Brasil e no Espírito Santo	6327/2015
Cleonara Maria Schwartz	A política de ensino da Língua Portuguesa no Brasil nos anos 2000	7682/2017
Cleyde Rodrigues Amorim	O ensino de Sociologia no Ensino Médio no Espírito Santo	6642/2015
Daisa Teixeira	Observatório de Cultura Digital na Educação da Grande Vitória	5552/2014
Daisa Teixeira	Movimentos de interação e mediação na formação de professores em ambientes virtuais: o curso de Pedagogia EaD na Ufes/Brasil e o Curso de Mestrado em Pedagogia de eLearning na UAb/Portugal	8462/2018
Débora Cristina de Araújo	A diversidade étnico-racial nas bibliotecas escolares: um olhar sobre estereótipos e representações positivas	7666/2017

Denise Meyrelles de Jesus	Observatório Estadual de Educação Especial: propostas inovadoras pela via da formação continuada	5336/2014
Denise Meyrelles de Jesus	Educação especial, políticas e contextos: análise de configurações, de indicadores e de tendências em diferentes cenários	5908/2015
Denise Meyrelles de Jesus	Observatório Nacional de Educação Especial no Estado do Espírito Santo (Oneesp)	Não informado
Douglas Christian Ferrari de Melo	História da educação especial das pessoas com deficiência Visual no Estado do Espírito Santo: o que os professores têm a dizer?	7722/2017
Edna Castro de Oliveira	Políticas e práticas de Educação de Jovens e Adultos: entrelaçando identidades e diferentes dimensões de integração	8389/2017
Ednalva Gutierrez Rodrigues	Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas	6595/2015
Edson Maciel Junior	O ensino de Sociologia no ensino médio no Espírito Santo	6642/2015
Edson Pantaleao Alves	Estudo comparado internacional em educação especial: O ensino superior em Foco	7528/2016
Eduardo Augusto Moscon Oliveira	Condições de efetivação da gestão democrática presente nos Planos Municipais e no Plano Estadual de Educação do Espírito Santo	7729/2017
Eduardo Augusto Moscon Oliveira	O privado nas Redes Públicas de Educação Básica do Estado do Espírito Santo	7953/2017
Elis Beatriz de Lima Falcão	Transição educação infantil e ensino fundamental	7623/2016
Eliza Bartolozzi Ferreira	Programa Ensino Médio Inovador: condições de trabalho e formação docente	5458/2014

Eliza Bartolozzi Ferreira	Reformar o ensino médio no Espírito Santo com a Lei nº 13.415/2017: percursos possíveis e realizados	8325/2017
Eliza Bartolozzi Ferreira	O ProEMI em 5 escolas da rede estadual de ensino médio do Espírito Santo – Análise dos PRCs	Não informado
Eliza Bartolozzi Ferreira	Formação dos trabalhadores docentes no contexto do ProEMI	Não informado
Fabiola Alves Coutinho Gava	Cinema, infâncias e formação inicial de professores	6911/2016
Geide Rosa Coelho	Narrativas (auto)biográficas e reflexividade: contributos para a formação inicial e continuada de professores	5595/2014
Geide Rosa Coelho	Narrativas (auto)biográficas e reflexividade: contributos para a formação inicial e continuada de professores	7532/2016
Geide Rosa Coelho	Ensino de Física por investigação e a formação de professores da educação básica	7763/2017
Gilda Cardoso de Araújo	Federalismo e políticas educacionais	6717/2015
Gilda Cardoso de Araújo	Regulamentação e implementação do Sistema Nacional de Educação no Brasil: relações intergovernamentais para a garantia do direito à educação	6721/2015
Hiran Pinel	Cinema & educação: implicações para a Educação Especial, Psicopedagogia e Pedagogia Social	4963/2014
Hiran Pinel	Aprendizagem (e desenvolvimento) humano sob a ótica fenomenológico-existencial: o ser-no-mundo da educação escolar e (não escolar) inclusiva (ou não), envolvidos em Programas de Educação Especial, Pedagogia Social & Psicopedagogia	6999/2016

Hiran Pinel	Aprendizagem e desenvolvimento humano numa perspectiva fenomenológico-existencial: Educação Especial, Pedagogia Social e Psicopedagogia	Não informado
Iguatemi Santos Rangel	Mapeamento de práticas pedagógicas na educação infantil: intercambiamento de saberes e fazeres docentes	8004/2017
Inês de Oliveira Ramos	Sala de recurso multifuncional: um espaço de aprendizagem?	Não informado
Itamar Mendes da Silva	A gestão do currículo no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo: do Conselho Estadual de Educação à escola.	6807/2016
Ivone Martins de Oliveira	O brincar da criança com autismo na brinquedoteca: Inclusão, mediação pedagógica e linguagem	6826/2016
Jair Ronchi Filho	A medicalização na educação infantil: análises de encaminhamentos docentes	6917/2016
Jaqueline Magalhães Brum	Conhecimentos matemáticos a respeito da operação de divisão	Não informado
Jefferson Bruno Moreira Santana	A Produção Literária em Língua Brasileira de Sinais: processos tradutórios da Literatura Brasileira em Libras	5561/2014
Jefferson Bruno Moreira Santana	O processo tradutório e interpretativo Português/Libras ou vice-versa: implicações linguísticas, literárias, terminológicas e culturais em diferentes gêneros textuais e contextos de interpretação	6468/2015
Junia Freguglia Machado Garcia	Práticas docentes de mediação da leitura de textos de conteúdos de Ciências e Biologia	6849/2016
Kalline Pereira Aroeira	A formação de professores nos cursos de Licenciatura na Ufes: a contribuição das disciplinas Didática e Estágio Supervisionado na produção de saberes pedagógicos	6605/2015
Kátia Regina Moreno Caiado	Educação e deficiência na voz de quem vive essa trama: trajetórias de vida de pessoas com deficiência que cursam o ensino superior	Registrado na UFSCar

Kezia Rodrigues Nunes	Currículos com crianças: sentidos e práticas pedagógicas na educação infantil	7471/2016
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi	Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês e Políticas de Internacionalização	5284/2014
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi	Tecnologia e metodologia no ensino de Inglês e Políticas de Internacionalização	6563/2015
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi	Línguas adicionais, metodologias, tecnologias e internacionalização	6643/2015
Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi	Línguas estrangeiras, metodologias, tecnologias e internacionalização	7439/2016
Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado	Inclusão e processos de subjetivação docente	4168/2013
Marcelo Lima	A Política de Educação Básica e Profissional no Espírito Santo: fundamentos, práticas docentes, normativas, currículos e metodologias de ensino e de gestão da formação profissional	6068/2015
Mari Inez Tavares	Grupo de Pesquisa em Educação e ensino de Química - Ufes	7743/2017
Maria Amelia Dalvi Salgueiro	Literatura, História e Educação — estudo das relações entre livros, leitura, leitores e literatura (parte 1)	5470/2014
Maria Amelia Dalvi Salgueiro	Literatura e Educação - entre livros, leituras e leitores	6456/2015
Marlene de Fatima Cararo Pires	Políticas e práticas de educação, pobreza e desigualdade social no Espírito Santo	6933/2016
Martha Tristão Ferreira	As produções narrativas da educação ambiental e as relações com o pensamento pós-colonial: uma ecologia de saberes e seus atravessamentos em comunidades/escolas	Projeto Aprovado no Programa de Qualificação em Pesquisa- CNPq
Mauricio Abdalla Guerrieri	Emancipação e modernidade	6868/2016
Moema Lucia Martins Rebouças	O lugar do discurso na arte e na docência: entrelaçamentos e articulações tecidos em contextos educativos	6771/2016

Moyses Goncalves Siqueira Filho	A atuação de dirigentes da instrução pública primária e a inserção dos saberes matemáticos sob os desígnios de reformas educacionais locais (1890-1970)	7353/2016
Patricia Silveira da Silva Trazzi	Mediação pedagógica na formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia na educação básica	6806/2016
Regina Celi Frechiani Bitte	Patrimônio, ensino e formação de professores: memórias e sensibilidades	6804/2016
Regina Helena Silva Simões	Desenhos e estratégias para a formação e a prática de professores nas reformas da educação no Espírito Santo (1908-1952)	6921/2016
Robson Loureiro	Cinema, fantasia e formação da memória na sociedade brasileira contemporânea	6013/2015
Robson Loureiro	Formação cultural, contradição e resistência na filosofia de Theodor Adorno: desdobramentos para uma teoria crítica da educação	7317/2016
Robson Loureiro	O Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente: a Teoria Crítica na formação científica	8137/2017
Rogério Drago	Alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na educação básica: inclusão e escolarização	5111/2014
Rogério Drago	Alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na educação básica: inclusão e escolarização	7427/2016
Silvana Ventrini	A Produção Acadêmica sobre Estágio Supervisionado na formação de professores no Brasil: 2000 a 2014	5335/2014
Soler Gonzalez	Narradores da maré: estudo e produção de mapas digitais com os saberes socioambientais e geográficos de comunidades tradicionais dos catadores de caranguejos e das paneleiras do bairro Goiabeiras Velha	Não informado
Soler Gonzalez	Perspectivas ecologistas nas narrativas contadas pelas paneleiras de Goiabeiras e suas contribuições com a formação de educadores/as	Não informado

Sonia Lopes Victor	Acesso, permanência e apropriação do conhecimento do público-alvo da educação especial na educação infantil	6290/2015
Tercio Girelli Kill	Projeto ler— análise e digitalização de livros didáticos raros de Matemática	Não informado
Tercio Girelli Kill	História da Matemática/Educação Matemática	Não informado
Terezinha Maria Schuchter	Discursividade sobre currículo e docência veiculada no periódico Teias	7740/2017
Valdete Coco	Mapeamento da Educação Infantil no Espírito Santo (2015-2017): formação continuada de educadores	6537/2015
Vania Carvalho de Araújo	As práticas e representações das crianças sobre a cidade	5128/2014
Vania Carvalho de Araújo	Os sentidos atribuídos pelas crianças à cidade	6746/2016 Registro na FAPES: 67662706
Vania Carvalho de Araújo	Investigar educação infantil em tempo integral: motivações e expectativas das famílias acerca do tempo integral (iniciação científica)	Não informado
Vania Carvalho de Araújo	Caracterização e motivação das famílias sobre o tempo integral da educação infantil em três municípios da região metropolitana de Vitória	Não informado
Vilmar José Borges	Memórias e narrativas docentes: a constituição do habitus professoral de docentes de Geografia	4985/2014
Vilmar José Borges	O ensino de Geografia na Educação de Jovens e Adultos: os exercícios diagnósticos e a oficina pedagógica como alternativa	Sem registro
Vilmar José Borges	SARAU: Uma atividade lúdica como ferramenta pedagógica para aprendizagem da Geografia no ensino fundamental.	Sem registro
Vitor Gomes	Uma compreensão fenomenológica da diferença a partir dos filmes da série X-Men	5933/2015

Vitor Gomes	A fenomenologia da diferença: uma compreensão fenomenológica do conceito da diferença a partir dos filmes	7852/2017
-------------	---	-----------

Fontes: Relatórios de Gestão do DLCE, DTEPE e DEPS e PRPPG.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Os docentes do CE desenvolvem uma série de atividades de extensão comunitária, atingindo especialmente diferentes profissionais da educação do Estado, como alunos de escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio. As atividades de extensão organizam-se em torno de Projetos de Extensão, Cursos de Extensão; Programas de Extensão e Grupos de Estudos.

No ano de 2017, foram realizadas 38 ações inscritas na Pró-Reitoria de Extensão: seis (6) cursos, seis (6) eventos, cinco (5) programas e vinte e um (21) projetos.

Coordenador	Adriano Pereira Jardim
Departamento	NEAB
Registro	400632
Tipo	Projeto
Título	Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-brasileiras - Religiafro
Datas de início e término	07/03/2013 até 07/04/2018

Coordenador	Ana Carolina Glavão Marsiglia
Departamento	DTEPE — Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	100446
Tipo	Evento
Título	Pedagogia histórico-crítica e práticas pedagógicas
Datas de início e término	21/10/2017 até 06/10/2017

Coordenador	Cleyde Rodrigues Amorim
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	200694
Tipo	Evento
Título	II Diálogos com Saberes Tradicionais de Matriz Africana
Datas de início e término	09/08/2017 até 09/09/2017

Coordenador	Debora Monteiro do Amaral
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401387
Tipo	Projeto
Título	Processo de formação de professores(as) em uma escola do Campo em tempo integral
Datas de início e término	01/03/2016 até 31/12/2017

Coordenador	Debora Monteiro do Amaral
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100427
Tipo	Evento
Título	Aperfeiçoamento em Educação do Campo
Datas de início e término	12/08/2017 até 09/12/2017

Coordenador	Denise Meyrelles de Jesus
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	200719
Tipo	Evento
Título	IV Colóquio Educação Especial e Pesquisa: História, Política, Formação e Práticas Pedagógicas
Datas de início e término	01/07/2017 até 31/08/2017

Coordenador	Dulcinea Campos Silva
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100412
Tipo	Projeto
Título	Práticas docentes por área de conhecimento na escola do campo

Datas de início e término	10/03/2017 até 20/12/2017
----------------------------------	---------------------------

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401334
Tipo	Projeto
Título	Educação de Jovens e Adultos: múltiplos espaços e tempos de formação
Datas de início e término	01/01/2011 até 30/06/2017

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	DEPS – Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401246
Tipo	Projeto
Título	Apoio e articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo
Datas de início e término	01/08/2012 até 30/06/2019

Coordenador	Edna Castro de Oliveira
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401415
Tipo	Projeto
Título	Atendimento a demandas de educação básica
Datas de início e término	01/07/2016 até 30/06/2017

Coordenador	Eduardo Moscon
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401597
Tipo	Programa

Título	Lagebes- Laboratório de Gestão da Educação Básica do Espírito Santo
Datas de início e término	01/01/2012 até 31/12/2018

Coordenador	Erineu Foerst
Departamento	DLCE – Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100290
Tipo	Curso
Título	Aperfeiçoamento Escola da Terra — 2014-2017
Datas de início e término	01/09/2014 até 31/08/2017

Coordenador	Gean Pierre da Silva Campos
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401499
Tipo	Projeto
Título	Educação e música
Datas de início e término	07/08/2016 até 07/08/2017

Coordenador	Gerda Margit Schutz
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	400770 / 401369
Tipo	Projeto
Título	Relendo imagens, atribuindo significados: as cidades que devem ser esquecidas
Datas de início e término	01/08/2014 até 31/03/2018

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500407

Tipo	Projeto
Título	Aprendizagem e desenvolvimento: múltiplos olhares
Datas de início e término	01/06/2017 até 23/11/2017

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500425
Tipo	Projeto
Título	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos Culturais e Cotidianos NUPEC3
Datas de início e término	01/10/2014 até 01/10/2018

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200801
Tipo	Evento
Título	Ciclo de Palestras Conversações Curriculares: as especificidades dos níveis de ensino
Datas de início e término	22/10/2014 até 05/11/2017

Coordenador	Iguatemi Santos Rangel
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	200798
Tipo	Evento
Título	III Seminário de Contação de História e III Seminário no Balanço das Redes
Datas de início e término	02/10/2017 até 05/10/2017

Coordenador	Ivone Martins de Oliveira
Departamento	DTEPE — Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais

Registro	401653
Tipo	Projeto
Título	Revista Educação Especial em debate
Datas de início e término	01/12/2016 até 30/11/2018

Coordenador	Ivone Martins de Oliveira
Departamento	DTEPE — Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	200795
Tipo	Evento
Título	IV Encontro de Estudos sobre Autismo na Perspectiva da Educação Inclusiva
Datas de início e término	21/11/2017 até 21/11/2017

Coordenador	Janaina Silva Costa Antunes
Departamento	Criarte
Registro	401383
Tipo	Projeto
Título	Ler, Cantar e Aprender da Criarte
Datas de início e término	01/09/2011 até 31/12/2017

Coordenador	Jefferson Bruno Moreira Santana
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	500277
Tipo	Programa
Título	Programa Libras e Acessibilidade: Formação com Interface entre Educação, Saúde e Linguística
Datas de início e término	01/01/2015 até 31/12/2018

Coordenador	Kyria Rebeca Neiva de Lima Finardi
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401405
Tipo	Projeto
Título	Construção de cidadania por meio da língua
Datas de início e término	01/07/2012 até 31/07/2019

Coordenador	Mariangela Lima de Almeida
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400549
Tipo	Projeto
Título	Formação continuada de profissionais no Estado do Espírito Santo: processos constituídos pela gestão em educação especial
Datas de início e término	01/03/2013 até 01/07/2018

Coordenador	Miria Lucia Luiz
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401430
Tipo	Projeto
Título	O Caderno da Realidade como instrumento de interlocução e intervenção na comunidade dos estudantes de licenciatura em educação do campo
Datas de início e término	01/07/2016 até 12/06/2018

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401772
Tipo	Projeto
Título	Grupo de Estudos: Relações Sociais, Negr@ e Mídia

Datas de início e término	11/04/2016 até 31/12/2017

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	500221
Tipo	Programa
Título	AFRODIÁSPORA: Cultura e Historia Africana e Afrobrasileira
Datas de início e término	15/06/2014 até 30/03/2018

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	200759
Tipo	Evento
Título	IX Seminário Nacional de Educação das relações Étnicorraciais brasileiras
Datas de início e término	16/10/2017 até 17/10/2017

Coordenador	Patrícia Rufino
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	500292
Tipo	Programa
Título	NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
Datas de início e término	21/02/2011 até 31/12/2020

Coordenador	Regina Godinho de Alcantara
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401482
Tipo	Projeto
Título	Leitura e produção de textos acadêmicos
Datas de início e término	09/06/2016 até 31/03/2017

Coordenador	Regina Godinho de Alcantara
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	100417
Tipo	Projeto
Título	Processos de apropriação da língua/linguagem: pressupostos teórico-metodológicos
Datas de início e término	15/05/2017 até 04/12/2017

Coordenador	Rosimeire dos Santos Brito
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	100204
Tipo	Curso
Título	Formação continuada em Conselhos Escolares
Datas de início e término	01/07/2014 até 01/05/2017

Coordenador	Sandra Kretli da Silva
Departamento	DTEPE — Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	401775
Tipo	Projeto
Título	Produção de Programas Educacionais e Mídias
Datas de início e término	15/03/2017 até 31/12/2017

término	
----------------	--

Coordenador	Soler Gonzagez
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400534
Tipo	Projeto
Título	LEAGEO — Laboratório de Ensino e Aprendizagem em Geografia
Datas de início e término	31/07/2014 até 31/07/2019

Coordenador	Soler Gonzalez
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400927
Tipo	Projeto
Título	Narradores da maré: geografias dos manguezais da Baía de Vitória e formação de professores/as
Datas de início e término	25/08/2014 até 31/05/2018

Coordenador	Sonia Lopes Victor
Departamento	DTEPE — Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais
Registro	500392
Tipo	Programa
Título	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial: diferentes saberes e práticas
Datas de início e término	07/03/2013 até 08/04/2019

Coordenador	Stela Maris Sanmartim
Departamento	DLCE — Departamento de Linguagens, Cultura e Educação
Registro	401185
Tipo	Projeto

Título	Do micro ao macro: universos da arte
Datas de início e término	02/06/2015 até 30/06/2017

Coordenador	Terezinha Maria Schuchter
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	401203
Tipo	Projeto
Título	Elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil CRIARTE/UFES
Datas de início e término	06/07/2015 até 31/03/2017

Coordenador	Vilmar Jose Borges
Departamento	DEPS — Departamento de Educação, Política e Sociedade
Registro	400716
Tipo	Projeto
Título	Modos de Ensinar e Aprender Geografia
Datas de início e término	14/04/2014 até 31/07/2018

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O CE, por meio dos seus Núcleos e Laboratórios, organizou, no ano de 2017, importantes eventos acadêmicos e científicos sob a forma de simpósios, seminários, congressos etc., com as finalidades de divulgar a produção acadêmica local, contribuir com a formação de professores e construir novas parcerias com entidades nacionais e locais.

É importante destacar a realização de fóruns que têm proporcionado o diálogo com os profissionais da educação do Espírito Santo, com o objetivo de discutir a alfabetização, a educação de jovens e adultos, a Educação Especial e a alfabetização no Estado. Esses fóruns são espaços abertos à participação da sociedade e têm avaliado as políticas de educação no Espírito Santo.

A discriminação dos eventos realizados consta nos relatórios, **em anexo**, apresentados pelos coordenadores dos Colegiados de Cursos, Núcleos e dos Laboratórios.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Como demonstra este relatório, o CE possui um corpo docente altamente qualificado e envolvido com o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessas atividades resulta uma produção bibliográfica em periódicos de alcance local, nacional e internacional, em livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos. No *site* do CE (www.ce.ufes.br), é possível acessar o currículo dos docentes.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

O Centro de Educação Infantil Criarte, vinculado ao CE, tem por objetivo atender a crianças de um a cinco anos de idade. A partir do ano de 2013, o Criarte continuou a receber os filhos e filhas de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação da Ufes, mas passou também a atender à comunidade externa à Universidade.

Breve histórico

Em 1975, uma pesquisa realizada pela Divisão de Assistência Comunitária detectou a necessidade de atendimento pré-escolar à comunidade universitária.

Com base nessa pesquisa, foi elaborado um projeto de implantação de uma pré-escola, visando ao atendimento aos dependentes de funcionários, professores e alunos durante o horário de permanência das mães na Universidade. A partir de agosto de 1976, começaram a ser atendidas as crianças de dois a quatro anos, numa sala da antiga Sub-Reitoria Comunitária (CEMUNI VI), no campo de Goiabeiras. Em seguida, o atendimento passou a ser feito no CEMUNI V, em uma sala cedida pelo Centro de Artes.

A procura por vagas foi grande e logo foi necessário alterar o projeto inicial para atender à demanda crescente. Assim, foi formada uma equipe para redimensionar o atendimento, redefinir os objetivos, por meio de uma reavaliação do projeto original, e acompanhar a implementação do novo projeto.

Nesse período, eram atendidas cem crianças, divididas em cinco grupos, assim distribuídos: dois grupos na faixa etária de um ano, dois na faixa de dois a quatro anos e um na faixa de cinco anos, com atendimento em tempo integral. O espaço inadequado e a grande procura por vagas fizeram com que a então Sub-Reitoria de Planejamento liberasse um espaço físico específico para a Pré-Escola.

A Pré-Escola, que até então funcionava em local provisório, passa a ter, a partir de novembro de 1984, o seu próprio espaço, com a construção do primeiro módulo do projeto inicial, sem contar, entretanto, com a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

A partir dessa data, a Pré-Escola inicia um processo de rompimento com o caráter assistencialista que predominava na concepção e na prática desenvolvida no seu interior e começa a busca por uma prática pedagógica mais criativa e autônoma.

No ano de 1997, o Centro de Educação Infantil Criarte foi anexado ao CE. Desde esse período, vem se construindo um processo de diálogo entre esses dois setores e de busca de ações conjuntas de maneira a ofertar uma educação de qualidade para as crianças atendidas pelo CEI.²

O CEI Criarte viveu uma situação semelhante à da maioria das chamadas creches universitárias que, embora realizem um trabalho educativo direcionado aos filhos de servidores e alunos da Universidade, não são regulamentadas. O debate sobre essa situação, em nível nacional, tem sido feito pela Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil (Anuufei), que teve, como parte de suas metas, a regularização dessa situação, a contratação de professores para atuar nesses espaços e a dotação orçamentária própria.

No ano de 2012, o Conselho Universitário aprovou o Projeto de Institucionalização do Centro de Educação Infantil Criarte, mas a não liberação de vagas para realização de concurso dificultou a implementação do Projeto Político-Pedagógico da Unidade. No final do ano de 2013, o Ministério da Educação liberou quatro vagas para concurso de professores efetivos, mas esse quantitativo é insuficiente para atender às crianças.

Dessa forma, conforme tem sido relatado, os docentes, técnicos e famílias têm realizado, ao longo dos anos, uma luta constante pela contratação de docentes.

² O histórico apresentado foi retirado de: BARCELOS, C. B. G. et al. **Proposta pedagógica**: um caminho em construção. 1993. Monografia. Instituto de Ensino Superior Prof. Nelson Abel de Almeida, Vitória, ES, 1993.

BIBLIOTECA SETORIAL

Atendendo aos anseios de alunos e professores do CE, bem como a uma exigência de um órgão de financiamento de cursos de pós-graduação, em 1994, foi fundada a biblioteca desse Centro. Como é conhecido, a biblioteca foi criada a partir do esforço empreendido pelos estudantes da Pós-Graduação em Educação para ter um espaço específico concentrando obras das áreas de educação.

A biblioteca iniciou suas atividades com um pequeno acervo adquirido com verba de um projeto financiado pelo Governo Federal para essa finalidade, tendo sido instalada, provisoriamente, no espaço de uma sala de aula, no segundo piso do prédio IC IV. O horário de funcionamento era das 8h às 14h. A administração dessa biblioteca e o atendimento ao usuário eram feitos por uma bibliotecária.

Para possibilitar a organização de um acervo que pudesse atender à solicitação da crescente demanda, o CE decidiu destinar parte da verba de um Curso de Especialização de caráter permanente, que foi ofertado até 2004, para aquisição de livros. Além disso, o acervo era incrementado também com doações feitas por professores, alunos e por pessoas e órgãos externos à Ufes.

Com a implantação do curso noturno, a demanda teve um crescimento maior ainda, o que levou a biblioteca a estender seu período de funcionamento das 8 horas às 21 horas. O aumento dessa demanda trouxe um grande desafio para o CE, no sentido de alocar servidores qualificados para que a biblioteca pudesse funcionar nos três turnos.

Considerando a avaliação técnica da Prefeitura Universitária, que constatou a não adequação da sala no segundo piso para abrigar o acervo, a dificuldade de acessibilidade a toda comunidade que frequenta a biblioteca – indicada por equipe técnica do MEC, em momento de avaliação do Curso de Pedagogia em 2004 – e também o aumento da demanda e do acervo, foi elaborado um projeto de reforma de duas salas de aula no primeiro piso. Concluída a reforma, em 2007, a biblioteca passou a funcionar no primeiro piso do IC IV.

Em 26 de março de 2009, por meio da Resolução n.º 08/2009, Consuni/Ufes, a Biblioteca Setorial do CE passou a compor, oficialmente, o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/UFES). Até esse ano, os usuários da biblioteca setorial eram especialmente estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e graduandos do Curso de Pedagogia, os quais eram cadastrados e podiam fazer empréstimos de obras, além de consultar o acervo. Estudantes de outros cursos da Ufes e comunidade externa podiam frequentar a biblioteca, mas eram impossibilitados de fazer empréstimos de obras do acervo. Ao término da inclusão do acervo no Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes, todos os alunos e professores da Universidade passaram a fazer empréstimos.

A Biblioteca Setorial do CE tem como prioridade prover infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da

Universidade, tendo como compromisso democratizar o acesso a informações, levando em conta valores éticos e humanos, centrando seus objetivos nas necessidades informacionais dos professores, alunos e funcionários do CE.

Seu objetivo é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino e da pesquisa nas referidas áreas de conhecimento.

Paralelamente às demandas do contexto universitário, a biblioteca possui, ainda, um compromisso com a comunidade externa à Ufes, proporcionando acesso da sociedade capixaba em geral à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis.

No ano de 2012, a biblioteca passou a funcionar em uma sala no Prédio Maje. A mudança contribuiu para que se tivesse um espaço mais bem iluminado. O mobiliário foi modernizado. Entretanto, considerando a quantidade do acervo, a biblioteca precisou, em curto prazo, de outro espaço para seu funcionamento.

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação possui um acervo composto, em sua maioria, na área de educação e áreas afins, permitindo ao usuário o livre acesso às estantes. O acervo é constituído basicamente de livros, periódicos, obras de referência, multimeios e trabalhos acadêmicos que são: dissertações, teses e monografias. Os livros são adquiridos por meio de compra dentro da política de aquisição da Ufes ou por doação. As monografias bem como os TCCs não são mais incluídos no banco de dados do acervo geral. Esse tipo de material bibliográfico, em médio prazo, será arquivado no repositório institucional da Ufes. As teses e dissertações são produtos do programa de pós-graduação, são incluídos no banco de dados do acervo geral e também no Banco Digital de Teses e Dissertações da Ufes e do Nacional (BDTD da UFES e BDTD Nacional). Com relação aos periódicos, temos alguns títulos doados e outros que recebemos de acordo com a periodicidade da revista, mas, em 2015, foi realizado um treinamento para os bibliotecários com o objetivo de capacitar os usuários para pesquisa em portais de periódicos, pois muito desses materiais estão disponíveis gratuitamente para acesso e impressão, por exemplo, o Portal da Capes no qual a Ufes tem um contrato de assinatura. Com essa prática, certamente diminuirá consideravelmente a necessidade de um local com estantes para armazenar esse tipo de material bibliográfico.

A biblioteca realiza os seguintes serviços:

- empréstimo de livros e multimeios;
- empréstimo entre bibliotecas;
- renovação e reserva de livros e multimeios;
- acesso a periódicos;
- acesso ao portal de periódicos da Capes;

- acesso ao Comut, feito via solicitação à Biblioteca Central/Ufes;
- elaboração de ficha catalográfica de teses e dissertações;
- orientação ao usuário na pesquisa bibliográfica.

PLANO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE ENFRENTAMENTO DAS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

É necessário, em primeiro lugar, esclarecer que a Administração Central, no ano de 2017, adotou medidas consideradas necessárias para garantir o funcionamento da Universidade Federal do Espírito Santo. Uma dessas medidas que, infelizmente, ocorreu em momento bastante complicado, ou seja, quando não havia disponibilidade orçamentária, foi o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) que instituiu “[...] uma metodologia que estabelece o processo de descentralização do orçamento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019. Trata-se, portanto, de um instrumento de planejamento e controle para os Gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade” (Anilton Sales Garcia).

No Centro de Educação, tendo em vista as restrições orçamentárias e o consequente Plano de Gestão Orçamentária (PGO), promovido pela Administração Central da Ufes, foi necessário pensar, coletivamente, maneiras de enfrentar a redução dos recursos financeiros de modo a minimizar os seus efeitos sobre as nossas atividades. Nesse sentido, foi elaborado o *Plano do Centro de Educação de Enfrentamento das Restrições Orçamentárias*. Esse Plano foi proposto pela Direção ao Conselho Departamental e no Fórum.

Todas as reduções no orçamento provocaram preocupações, porém a redução dos recursos financeiros para pagamento de bolsistas, estagiários e, também, de mão de obra especializada (pessoal terceirizado) trouxe sérias dificuldades, pois todos os núcleos de ensino, pesquisa e extensão, assim como os laboratórios funcionam com o apoio dos bolsistas. No que se refere à mão de obra especializada, a redução de 60% do pessoal terceirizado comprometeu serviços essenciais do Centro de Educação e também contribuiu para o agravamento de problemas sociais.

Sem muito otimismo, mas fundamentados no princípio da gestão participativa ou compartilhada, ou seja, aquela em que toda a comunidade participa dos processos decisórios, partilhando responsabilidades e benefícios, foram propostas, no II Fórum do Centro de Educação, realizado em 20 de março de 2017, ações para minimizar o consumo e que teriam em última instância, também impactos muito positivos sobre o ambiente.

Nesse sentido, a partir da perspectiva orçamentária, consideramos que a mudança de atitudes e de procedimentos de trabalho poderia ajudar na racionalização e otimização dos custos gerais do Centro de Educação. Dessa forma, para sucesso das medidas, seria necessária uma ampla participação de toda a comunidade acadêmica tanto no planejamento das ações como na sua implementação.

Acreditamos que a comunidade do CE (discentes, docentes e técnicos) participou de várias maneiras da implementação das ações planejadas no II Fórum. Assim, apresentaremos as ações implementadas, no ano de 2017, a partir dos eixos definidos no Plano do Centro de Educação.

1 Uso racional de energia elétrica:

- atenção para apagar as lâmpadas dos ambientes desocupados;
- manutenção de horário reduzido durante os períodos de recesso no turno matutino;
- colocação de cartazes com lembretes para apagar as lâmpadas e desligar o ar-condicionado;
- uso de lâmpadas com sensor nos corredores e banheiros do IC IV;
- criação de espaço de estudo para os estudantes no período vespertino;
- colocação das caixas nas salas de aulas para guardar os controles do ar-condicionado;
- manutenção da rede elétrica para controle de fluxo;
- padronização da temperatura dos equipamentos de refrigeração;
- aquisição de equipamentos que requerem menor consumo de energia.

2 Uso racional de água:

- diminuição do time das torneiras automáticas;
- observação de vazamentos nas torneiras.

3 Consumo de papel:

- impressão modo rascunho;
- encaminhamento de memorandos e convocações por e-mail;
- xerocópia frente e verso;
- impressão frente e verso;
- pautas das reuniões dos Departamentos e Conselho Departamental projetadas com data show;
- Reutilização de papéis usados como rascunho.

4 Impressão e cartuchos:

- impressão dos dois lados do papel;
- impressão em modo econômico.

5 Consumo de copos e outros descartáveis:

- adoção de materiais permanentes (canecas) para o pessoal;

- conscientização sobre a limpeza das salas de aula e dos espaços do CE.

6 Limpeza dos ambientes:

- conscientização dos alunos sobre a necessidade de manutenção da limpeza;
- realização de campanhas educativas com os alunos, técnicos e docentes por meio de cartazes educativos.

7 Campanhas educativas:

- reunião com os estudantes no início do semestre com apresentação do Plano do Centro de Educação de Enfrentamento das Restrições Orçamentárias para conscientização sobre a importância de os alunos colaborarem com as medidas preventivas relacionadas com a economia e contenção de despesas;
- utilização de lembretes ambientais nos e-mails.

Infelizmente, a expectativa, para os próximos anos, não é muito positiva. Como sabemos, o Governo Central tem promovido uma política cujo objetivo é proporcionar um ajuste nas contas públicas, assim como reduzir o papel do Estado como indutor do desenvolvimento no País. A aprovação da EC 95/2016, no Senado Federal, como anunciado por pesquisadores, sindicalistas e instituições públicas, tem efeitos nefastos para a educação pública e, principalmente, para as universidades. Nos últimos anos, percebemos a diminuição dos investimentos no ensino superior. Nos próximos anos, a redução do orçamento exigirá organização e planejamento de ações que minimizem os seus desdobramentos negativos sobre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. A participação de toda a comunidade será fundamental para que possamos garantir a sobrevivência das universidades.

RECURSOS FINANCEIROS

Esta parte diz respeito à prestação de contas dos recursos orçamentários destinados ao CE advindos do Tesouro Nacional, e descentralizados pela Administração Central.

Recursos advindos do Tesouro Nacional

De acordo com a planilha disponibilizada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Pró-Reitoria de Administração, coube ao Centro de Educação os recursos discriminados na Tabela 13:

Tabela 13 – Previsão do orçamento do Centro de Educação – 2017 – Recursos do Tesouro Nacional

Unidade orçamentária	Parâmetro rateio	%	2017 - previsto
Ajuda de custo	Alunos	3,600	6.439,16
Combustível e manutenção / ônibus Ufes (Ticket)	Real	3,067	10.971,34
Consumo	Base de 2016	3,774	67.498,90
Diárias	Real	1,318	9.430,69
Instalação de ar-refrigerado	Área Construída	1,924	688,31
Manutenção de ar-refrigerado	Área Construída	1,924	5.608,71
Manutenção predial	Área Construída	1,924	77.280,58
Ônibus	Alunos	3,600	4.121,06
Passagens aéreas	Real	2,080	18.720,03
Serviços gráficos			
Suprimentos e manutenção informática	Real	5,466	97.766,53
Abastecimento água	Pessoas	3,851	70.651,07
Bolsas estudantes Paepe I e II e Estágio	Real	3,581	31.045,44
Energia elétrica	Pessoas Goiabeiras	5,543	238.072,60
Limpeza de área verde	Área Construída	1,924	33.727,23
Manutenção de bebedouros	Pessoas	3,851	2.826,04

Manutenção de elevadores	Real	6,640	9.501,01
Mão de obra especializada	Real	2,824	105.903,11
Mão de Obra limpeza	Área Construída	1,924	82.628,57
Telefonia fixa	Servidores	5,091	10.927,78
Coleta de lixo	Pessoas + área construída	2,888	16.106,23
Dedetização	Área construída	1,924	3.672,38
Limpeza de fossas	Pessoas	3,851	24.727,88
Segurança	Área construída	1,924	137.662,14
Total descentralizado			1.065.976,79
% Descentralizado			2,13

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)

É necessário esclarecer que o descrito na tabela foi uma previsão. A descentralização foi efetuada a partir de parcelas calculadas com base na fração 1/18. Isto é, a cada mês, o Centro de Educação receberia uma parcela que resultaria da divisão do valor total da Unidade Orçamentária por 18. A adoção desse modelo de descentralização acompanha o realizado pelo Governo Federal na distribuição dos recursos financeiros para as universidades. Obviamente, esse quadro de insegurança quanto ao repasse dos recursos dificultou o planejamento de ações e, portanto, a gestão desse orçamento.

Para a leitura da Tabela 13, é necessário considerar critérios estabelecidos pela Administração Central para utilização dos recursos pelos Centros de ensino. Dessa forma, somente as despesas descritas nas linhas verdes (onze primeiras linhas) poderiam ser realocadas. Despesas realocáveis “[...] são aquelas que o gestor pode, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida para a sua Unidade, estabelecer a melhor destinação dos recursos” (Anilton Sales Garcia). As demais são não realocáveis, ou seja, constituem “[...] aquelas que, por ausência de elementos objetivos de medição ou por especificidades dos contratos, não é viável (nesse primeiro momento) deixar a cargo dos Gestores a sua melhor destinação” (Anilton Sales Garcia). Destas últimas, as não realocáveis, não podemos efetuar a prestação de contas, porque, até o momento de elaboração deste relatório, não tínhamos informações sobre a sua utilização.

Considerando a possibilidade de realocação de parte dos recursos e os investimentos realizados no ano de 2016, o Conselho Departamental apreciou e aprovou a realocação de recursos. Assim, foram necessárias mudanças nos valores previstos para quatro unidades orçamentárias, conforme será descrito em seguida:

1ª Combustível e Manutenção / ônibus Ufes (Ticket)

O valor executado, no ano de 2017, nessa unidade orçamentária, foi de R\$ 20.466,41. Esse custo abrange, fundamentalmente, as viagens dos professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. As viagens são necessárias para viabilizar a consecução do Projeto Pedagógico do curso, que adota a Pedagogia da Alternância como metodologia de organização do ensino. Grosso modo, essa metodologia compreende os tempos universidade e comunidade, exigindo, assim, que parte do tempo das disciplinas ocorra nas comunidades de origem dos estudantes.

Dessa forma, para garantir a realização do Projeto Pedagógico do curso, foi acrescentado o valor de R\$ 12.000,00 à unidade orçamentária Combustível e Manutenção / ônibus Ufes (Ticket), advindo a unidade Consumo.

2ª Consumo

No ano de 2017, o custo geral do Centro de Educação com material específico e material de consumo foi 32.215,56. Dessa forma, foi transferido o valor de R\$ 12.000,00 para completar os custos da unidade orçamentária Combustível e Manutenção / ônibus Ufes (Ticket).

3ª Diárias

Nesta unidade orçamentária, foi acrescentado o valor de R\$ 688,31, remanejado da unidade Instalação de ar-refrigerado. Com a criação do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, o Centro de Educação precisará propiciar a participação, com apresentação de trabalhos, dos docentes desse curso em eventos. Além disso, precisou manter, para aqueles que não atuam nos cursos de pós-graduação, oportunidades de financiamento desse tipo de participação, pois ela é essencial para a formação dos estudantes.

4ª Instalação de ar-refrigerado

Conforme previsão do Setor de Assessoria de Gestão, no ano de 2017, havia cinco aparelhos de ar-condicionado *split* para serem instalados. Os recursos previstos nessa unidade orçamentária eram insuficientes, por isso foram remanejados para o pagamento de diárias para docentes e para a realização do serviço de instalação dos aparelhos de ar-condicionado, foram utilizados recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física.

Considerando tais mudanças, a previsão do orçamento do Centro de Educação está descrita na Tabela 14:

Tabela 14 – Previsão do orçamento do Centro de Educação – 2017 – Recursos do Tesouro Nacional (após realocação de recursos)

Unidade orçamentária	Orçamento após realocações
Ajuda de custo	6.439,16
Consumo	51.498,90
Diárias para docentes e convidados	12.119,31
Instalação de ar-refrigerado	00,00
Manutenção de ar-refrigerado	5.608,71
Manutenção Predial	77.280,58
Ônibus	4.121,06
Passagens Aéreas para docentes e convidados	20.720,03
Serviços Gráficos	00,00
Suprimentos e Manutenção Informática	97.766,53

Fonte: Memorando 81/2017 – CE/UFES.

No decorrer do ano de 2017, pequenas modificações foram efetuadas, principalmente quando faltaram recursos para diárias e passagens. No mês de novembro, fizemos um balanço final dos investimentos realizados no Centro de Educação. Esse balanço está discriminado na Tabela 15:

Tabela 15 – Orçamento realizado do Centro de Educação – 2017 – Recursos do Tesouro Nacional (dezembro de 2017)

Unidade orçamentária	Valores após realocações	Despesas realizadas	Saldo
Ajuda de custo	6.439,16	2.131,00	4.308,16

Combustível e manutenção / ônibus Ufes (Ticket)	22.971,34	14.471,34	8.500,00
Consumo	51.498,90	6.463,19	45.035,71
Diárias para docentes e convidados	14.119,31	11.961,07	2.158,24
Instalação de ar-refrigerado	-	-	-
Manutenção de ar-refrigerado	5.608,71	2.326,00	3.282,71
Manutenção predial	77.280,58	142.019,86	-64.739,28
Ônibus	4.121,06	-	4.121,06
Passagens aéreas para docentes e convidados	18.720,03	7.953,88	10.766,15
Suprimentos e manutenção de Informática	97.766,53	58.024,02	39.742,51
TOTAL	298.525,62	245.350,36	53.175,26

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

A Tabela 16 especifica os valores não utilizados. Parte deles foram usados para aquisição de materiais permanentes que serão discriminados em item próprio.

Tabela 16 – Realocação para aquisição de mobiliário

Unidade orçamentária	Saldo
Ajuda de custo	4.308,16
Combustível e manutenção / ônibus Ufes (Ticket)	8.500,00
Diárias para docentes e convidados	2.158,24
Consumo	45.035,71
Manutenção predial	-64.739,28
Manutenção de ar-refrigerado	3.282,71
Ônibus	4.121,06
Passagens aéreas para docentes e convidados	10.766,15
Suprimentos e manutenção de Informática	39.742,51
TOTAL	53.175,26

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

Esses recursos foram utilizados para aquisição de datashow e microcomputadores. Os primeiros foram entregues no ano de 2017 e os microcomputadores serão adquiridos no ano de 2018.

Projeto de Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física

Em 31 de dezembro de 2017, o CE possuía R\$ 263.638,97 (duzentos e sessenta e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e noventa e sete centavos), relativos ao Projeto de Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física. Esses recursos advêm de uma rubrica denominada Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (Depe). Esta, por sua vez, integra recursos advindos dos cursos realizados que envolvem financiamentos e contratação de fundação de apoio. Os recursos são administrados pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest). Essa fundação apoia a Universidade Federal do Espírito Santo e é “[...] uma instituição jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, com atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa, à transferência de conhecimentos e à proteção do meio ambiente, e tem como objetivo primordial o fomento e a realização do desenvolvimento tecnológico do Espírito Santo”.

O principal benefício para o CE, com a contratação da Fest, está relacionado com o fato de que os recursos financeiros, com a devida aplicação, passam a ter rendimentos mensais, impedindo, assim, a perda de poder aquisitivo. A tabela 17 apresenta as receitas e despesas do Projeto.

Tabela 17 – Demonstrativo de receitas e despesas relativas ao Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura (2017)

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
1 SALDO ANTERIOR				R\$ 284.107,54
2 RECEITAS				R\$ 72.893,07
2.1 Estorno de despesas com tarifas bancarias	12/2015 a 08/2017	18099/2017		R\$ 291,94
2.2 Rendimentos de aplicações financeiras	01/2017 a 12/2017	2696/2017 4372/2017 6852/2017 8693/2017 11051/2017 12853/2017 14835/2017 17147/2017 18948/2017 21152/2017		R\$ 21.793,77

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
		22831/2017 674/2018		
2.3 Pagamento referente a utilização dos rendimentos financeiros	30/01/2017	21362/2016	Recibo 5092 2016NE803274 2016NE800577	R\$ 3.906,36
2.4 Acerto entre contas, reembolso ao Projeto 648 ref. à tarifa do boleto. ref. à NF:116	25/04/2017	7297/2017		R\$ 1,00
2.5 Recursos oriundos do DEPE/CE	06/07/2017	10832/2017	NF 4440 Recibo 5309 2017NE800890	R\$ 46.847,20
2.6 Utilização de rendimentos financeiros	06/07/2017	11101/2017 10833/2017		R\$ 52,80
3 DESPESAS				R\$ 93.361,64
3.1 Pessoal Não vinculado				R\$ 10.262,48
3.1.1 Pagamento de bolsa estágio a LUCAS FURTADO GRAMLICH, ref. organização do arquivo do Centro de Educação	02/2017 a 05/2017	4236/2017 4237/2017 7966/2017 7967/2017		R\$ 3.080,00
3.1.2 Pagamento a ALINA DA SILVA BONELLA, ref. revisão do Relatório de Gestão do Centro de Educação Exercício 2016	14/03/2017	3478/2017		R\$ 885,00
3.1.3 Pagamento a JAÍLSON VASCONCELOS DOS SANTOS, ref. organização do arquivo do Centro de Educação	06/2017 a 09/2017	11841/2017 13339/2017 15203/2017 17606/2017		R\$ 6.297,48
3.2 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica				R\$ 24.296,05
3.2.1 Confecção de 13 carimbos automáticos	08/03/2017	3240/2017	NFS-e 22334	R\$ 410,05
3.2.2 Manutenção nos controles de ar-condicionado	14/03/2017	3338/2017	NFS-e 108	R\$ 1.200,00
3.2.3 Manutenção corretiva da geladeira industrial do CEI Criarte	20/04/2017	6312/2017	NFS-e 1982	R\$ 630,00
3.2.4 Confecção de sinalização para o PPGMPE	06/06/2017	9565/2017	NFS-e 31	R\$ 241,00
3.2.5 Manutenção da impressora do CEI Criarte	18/07/2017	12191/2017	NF 7732	R\$ 250,00

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
3.2.6 Confeção de 5 carimbos automáticos	19/07/2017	12691/2017	NF 23160	R\$ 200,00
3.2.7 Limpeza e higienização da área externa do CE	20/07/2017	12128/2017	NFS-e 6	R\$ 2.700,00
3.2.8 Manutenção de 2 projetores localizados no IC-IV	11/08/2017	14423/2017	NF 11	R\$ 1.420,00
3.2.9 Manutenção em 15 aparelhos de ar-condicionado	24/08/2017	15005/2017	NF 32	R\$ 6.475,00
3.2.10 Confeção de 200 cartazes sobre sustentabilidade	05/09/2017	16358/2017	NF 5776	R\$ 396,00
3.2.11 Manutenção e substituição de peças do ar-condicionado localizado na sala de videoconferência do PPGE	03/10/2017	18342/2017	NFS-e 36	R\$ 1.234,00
3.2.12 Confeção de 22 carimbos automáticos	03/10/2017	18265/2017	NFS-e 688	R\$ 620,00
3.2.13 Substituição da rede elétrica da sala 7, instalação de sensores de presença nos corredores e banheiros do IC-IV	06/10/2017	18806/2017	NFS-e 12	R\$ 4.360,00
3.2.14 Emolduramento de 7 pôsteres em madeira e vidro	11/10/2017	18960/2017	NFS-e 55	R\$ 1.323,00
3.2.15 Instalação de suporte para projetor e cabeamento na sala da Diretoria	18/12/2017	23249/2017	NFS-e 1779	R\$ 845,00
3.2.16 Confeção de 4 placas de acrílico para identificação de salas do Edifício Didático	18/12/2017	23259/2017	NFS-e 62	R\$ 232,00
3.2.17 Manutenção de 2 projetores localizados no IC-IV	26/12/2017	21723/2017	NFS-e 14	R\$ 1.760,00
3.3 Passagens e Hospedagem				R\$ 9.202,16
3.3.1 Aquisição de passagens no trajeto Vitória (ES) x Brasília (DF) x Vitória (ES), para DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL, a fim de participar da reunião do GT PROLIND e PROCAMPO, no dia 27/06/2017	17/07/2017	12158/2017	Fatura 22545	R\$ 1.551,95
3.3.2 Pagamento de hospedagem em Brasília (DF) para DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL, a fim de participar da reunião do GT PROLIND e PROCAMPO, no dia 27/06/2017	17/07/2017	12150/2017	Fatura 22546	R\$ 181,50

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
3.3.3 Aquisição de passagens no trajeto Campinas (SP) x Vitória (ES) x Campinas (SP) para RENATA SIEIRO FERNANDES, a fim de participar de banca de concurso público, no período de 16 a 21/07/2017	25/07/2017	13075/2017	Fatura 2536	R\$ 1.401,96
3.3.4 Aquisição de passagens no trajeto Goiânia (GO) x Vitória (ES) x Goiânia (GO), para LEDA MARIA DE BARROS GUIMARÃES, a fim de participar de banca de concurso público, no período de 16 a 21/07/2017	31/07/2017	12880/2017	Fatura 14540	R\$ 2.090,19
3.3.5 Pagamento de hospedagem em Vitória (ES) para LEDA MARIA DE BARROS GUIMARÃES, a fim de participar de banca de concurso público, no período de 16 a 21/07/2017	06/09/2017	16406/2017	NFS-e 257685	R\$ 577,50
3.3.6 Aquisição de passagens no trajeto Salvador (BA) x Vitória (ES) x Salvador (BA) para TANIA MARIA HETKOWSKI, a fim de participar da aula inaugural do PPGMPE, no período de 18 a 22/09/2017	11/09/2017	16762/2017	Fatura 2841	R\$ 511,19
3.3.7 Pagamento de hospedagem em Vitória (ES) para TANIA MARIA HETKOWSKI, a fim de participar da aula inaugural do PPGMPE, no período de 18 a 22/09/2017	09/10/2017	18665/2017	NFS-e 261029	R\$ 115,50
3.3.8 Aquisição de passagens no trajeto Rio de Janeiro (RJ) x Vitória (ES) x Rio de Janeiro (RJ), para CECILIA MARIA GOULART, a fim de participar de banca de progressão para professor titular, nos dias 05 e 06/11/2017	26/10/2017	19932/2017	Fatura 16729	R\$ 775,64
3.3.9 Aquisição de passagens no trajeto Campo Grande (MS) x Vitória (ES) x Campinas (SP), para MARISA BITTAR, a fim de participar de banca de progressão para professor titular, nos dias 05 e 06/11/2017	26/10/2017	19934/2017	Fatura 16741	R\$ 1.558,88
3.3.10 Pagamento de hospedagem para CECILIA	09/11/2017	20831/2017	NFS-e 14871	R\$ 145,95

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
MARIA GOULART, a fim de participar de banca de progressão para professor titular, nos dias 05 e 06/11/2017				
3.3.11 Pagamento de hospedagem para MARISA BITTAR, a fim de participar de banca de progressão para professor titular, nos dias 05 e 06/11/2017	13/11/2017	20998/2017	NFS-e 14892	R\$ 291,90
3.4 Material de Consumo				R\$ 2.865,70
3.4.1 Aquisição de 6 pares de refis de carvão ativado para bebedouros do IC-IV	11/01/2017	21596/2016	NF 8103	R\$ 670,02
3.4.2 Aquisição de dois HDs externos	20/01/2017	265/2017	NF 105	R\$ 580,00
3.4.3 Aquisição de um HD externo	12/04/2017	6339/2017	NF 270	R\$ 300,00
3.4.4 Aquisição de telefones e campainhas sem fio	08/06/2017	9992/2017	NF 36457	R\$ 1.055,80
3.4.5 Aquisição de 10 sensores de presença	07/08/2017	14169/2017	NF 137012	R\$ 259,88
3.5 Material Permanente				R\$ 17.638,36
3.5.1 Aquisição de 20 baús em MDF para uso na Biblioteca Setorial do Centro de Educação	03/03/2017	2092/2017	NF 201140	R\$ 1.460,00
3.5.2 Aquisição de monitor para atender à docente com baixa acuidade visual	16/05/2017	8138/2017	NF 1208	R\$ 589,99
3.5.3 Aquisição de 3 mesas e 1 armário para atender às necessidade de implantação de um novo ambiente de trabalho	25/05/2017	8789/2017	NF 3026	R\$ 2.035,00
3.5.4 Aquisição de aparelho telefônico VoIP para o NEPS	14/07/2017	12908/2017	NF 250	R\$ 183,00
3.5.5 Aquisição de 5 notebooks	24/08/2017	16410/2017	NF 6716828	R\$ 11.896,37
3.5.6 Aquisição de 2 mesas e 2 cadeiras para acomodação de docentes	06/09/2017	16787/2017	NF 2637	R\$ 1.474,00
3.6 Adequações de Instalação ou Obras				R\$ 9.079,00
3.6.1 Reforma, adequação do espaço e instalação de divisórias do Laboratório de Informática	14/07/2017	12894/2017	NFS-e 8	R\$ 5.609,00
3.6.2 Pintura da parede da sala da Diretoria	06/11/2017	20353/2017	NFS-e 13	R\$ 260,00
3.6.3 Substituição de revestimento cerâmico do banheiro da Vice-Diretoria	21/11/2017	21420/2017	NFS-e 14	R\$ 320,00
3.6.4 Adequação do <i>hall</i> de entrada do prédio da	27/12/2017	23560/2017	NFS-e 16	R\$ 2.890,00

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
Diretoria				
3.7 Despesas Administrativas e Financeiras				R\$ 16.694,08
3.7.1 Custo operacional do projeto 648	12/2016 a 12/2017		7268/2017 Recibos 5515 / 5759 / 5760 / 5761 / 5762 / 5785 / 5851 / 5925 / 5985 / 6067 / 6112 / 6146 / 6244	R\$ 16.375,45
3.7.2 Pagamento de tarifas bancárias	04/2017 a 12/2017		10354/2017 11699/2017 12792/2017 13916/2017 16998/2017 19092/2017 20490/2017 21914/2017 578/2018	R\$ 248,63
Pagamento de tarifa sobre a emissão de ordem de pagamento	20/07/2017	13823/2017 21718/2017		R\$ 70,00
3.8 Impostos e contribuições				R\$ 3.323,81
3.8.1 Seguro de Vida Estagiário	01/2017 a 06/2017		1036/2017 2070/2017 3902/2017 6502/2017 7765/2017 10547/2017 12214/2017	R\$ 24,91
3.8.2 Pagamento de INSS Retenção/INSS Encargo Empresarial/ISSQN Retenção a ALINA DA SILVA BONELLA, ref. revisão do Relatório de Gestão do	07/04/2017		3478/2017	R\$ 379,28

Planilha de receitas e despesas – Projeto 648				
Descrição	Data	Nº FEST	Nº da nota	Realizado
Centro de Educação Exercício 2016				
3.8.3 Pagamento de INSS Retenção/INSS Encargo Empresarial/ISSQN Retenção/IRRF Retenção a JAÍLSON VASCONCELOS DOS SANTOS, ref. organização do arquivo do Centro de Educação	08/2017 a 10/2017		11841/2017	R\$ 2.919,62

RESUMO	
1 SALDO ANTERIOR	R\$ 284.107,54
2 RECEITAS	R\$ 72.893,07
Subtotal (CRÉDITOS)	R\$ 357.000,61
3 DESPESAS	R\$ 93.361,64
3.1 Pessoal Não vinculado	R\$ 10.262,48
3.2 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 24.296,05
3.3 Hospedagem	R\$ 9.202,16
3.4 Material de Consumo	R\$ 2.865,70
3.5 Material Permanente	R\$ 17.638,36
3.6 Adequações de Instalação ou Obras	R\$ 9.079,00
3.7 Despesas Administrativas e Financeiras	R\$ 16.694,08
3.8 Impostos e Contribuições	R\$ 3.323,81
Subtotal (DÉBITOS)	R\$ 93.361,64
SALDO FINAL	R\$ 263.638,97

Fonte: Processos registrados na terceira coluna. Planilha elaborada pela Secretaria Administrativa do CE a partir dos dados registrados no Portal do Coordenador – Conveniar.³

Os serviços realizados visaram à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão, atendendo às demandas dos docentes e dos estudantes aprovadas pelo Conselho Departamental.

³ Este portal é a ferramenta de gestão dos projetos e o principal recurso de comunicação com a Fest. Por meio dele, é possível acompanhar, em tempo real, o saldo e extrato dos projetos, fazer pedidos de compras, pagamentos e recebimentos, emitir parecer de compras, organizar eventos e monitorar o andamento de seus pedidos na Fundação.

Passagens e diárias

No que diz respeito aos recursos orçamentários para atender às despesas com passagens e diárias no Exercício 2017, de acordo com a Previsão de Orçamento do Centro de Educação – Recursos do Tesouro Nacional — encaminhada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Pró-Reitoria de Administração, foram disponibilizados para diárias de colaborador eventual R\$ 9.430,69 e para passagem nacional R\$18.720,03. No decorrer do ano, esses valores sofreram modificações, porque, devido ao contingenciamento efetuado pelo Governo Federal, ou seja, no retardamento da liberação de recursos para as universidades, tornou-se impossível executar todo o orçamento dessas duas rubricas ou unidades orçamentárias.

O Conselho Departamental do CE, tendo em vista a limitação de recursos para concessão de passagens e de diárias para professores, decidiu conceder, para cada docente, uma vez por ano, diárias para participação em congressos e/ou similares, com apresentação de trabalho, no valor máximo de R\$ 1.000,000. A Tabela 13 mostra a movimentação financeira com passagens e diárias para professores do CE que participaram de eventos científicos com apresentação de trabalhos, conforme deliberação do Conselho Departamental:

Tabela 18 – Distribuição dos gastos com diárias para apresentação de trabalho acadêmico

Proposto	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
DÉBORA CRISTINA DE ARAÚJO	001426/17	Prof. Não- Cred.	01/10/2017 a 05/10/2017	São Luís (MA)	R\$ 914,42
DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI DE MELO	001328/17	Prof. Cred. PPGMPE	22/08/2017 a 26/08/2017	Campinas (SP)	R\$ 808,22
FABIOLA ALVES COUTINHO GAVA	001757/17	Prof. EBTT	19/10/2017 a 22/10/2017	Fortaleza (CE)	R\$ 796,76
JAIR RONCHI FILHO	001689/17	Prof. Cred. PPGMPE	10/10/2017 a 11/10/2017	Campinas (SP)	R\$ 318,86
JUNIA FREGUGLIA MACHADO GARCIA	001425/17	Prof. Cred. PPGMPE	11/09/2017 a 13/09/2017	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 593,04

PATRICIA SILVEIRA DA SILVA TRAZZI	000951/17	Prof. Cred. PPGMPE	02/07/2017 a 07/07/2017	Florianópolis (SC)	R\$ 1.014,72
REGINA CELI FRECHIANI BITTE	000459/17	Prof. Não- Cred.	09/05/2017 a 12/05/2017	Uberlândia (MG)	R\$ 631,22
REGINA GODINHO DE ALCANTARA	000152/17	Prof. Não- Cred.	08/03/2017 a 09/03/2017	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 795,64
SANDRA KRETLI DA SILVA	001545/17	Prof. Cred. PPGMPE	29/09/2017 a 05/10/2017	São Luís (MA)	R\$ 999,20
SOLER GONZALEZ	000709/17	Prof. Cred. PPGMPE	05/06/2017 a 08/06/2017	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 796,42
TANIA MARA ZANOTTI GUERRA FRIZZERA DELBONI	001427/17	Prof. Cred. PPGMPE	29/09/2017 a 05/10/2017	São Luís (MA)	R\$ 999,20
VILMAR JOSE BORGES	000457/17	Prof. Não- Cred.	09/05/2017 a 12/05/2017	Uberlândia (MG)	R\$ 631,22
Total:					R\$ 9.298,92

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

A Tabela 19 apresenta a discriminação de passagens e diárias, autorizadas pelo Conselho Departamental, para participação em eventos de interesse do Centro de Educação, do Centro de Educação Infantil Criarte e do Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo.

Tabela 19 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias autorizadas pelo Conselho Departamental

Proposto	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
DULCINEA CAMPOS SILVA	000581/17	Prof. CE	01/06/2017 a 02/06/2017	Brasília (DF)	R\$ 1.206,72
DÉBORA MONTEIRO DO	000800/17	Prof.	08/06/2017 a	Brasília	R\$ 2.263,85

AMARAL		CE	09/06/2017	(DF)	
ROSEMEIRE DOS SANTOS	001979/17	Prof.	13/11/2017 a	Brasília	R\$ 2.029,84
BRITO		CE	14/11/2017	(DF)	
Total:					R\$ 5.500,41

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

A Tabela 20 discrimina valores das passagens e diárias concedidas a colaboradores eventuais e convidados. São denominados colaboradores eventuais os profissionais que participam de eventos no CE e convidados os integrantes externos de bancas de concursos públicos.

Tabela 20 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para colaboradores e convidados

Proposto	Nº PCDP	Vínculo	Período da viagem	Localidade do evento	Valor total
PEDRO ROBERTO JACOBI	000502/17	Convidado	04/05/2017 a 05/05/2017	Vitória (ES)	R\$ 1.776,05
Total:					R\$ 1.776,05

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Conforme solicitado pela coordenação do Núcleo **xXX**, a secretaria do CE também administrou, no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), a aquisição de passagens e diárias para participantes do III Seminário de Contadores de Histórias e III Seminário “No Balanço da Rede dos Contadores de Histórias”. Para tal, foram repassados os recursos advindos de inscrições para o sistema, conforme mostra a Tabela 21:

Tabela 21 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para palestrantes do III Seminário de Contadores de Histórias e III Seminário “No Balanço da Rede dos Contadores de Histórias”

Proposto	Nº PCDP	Período da viagem	Trajetos	Valor total
MARIA LENICE GOMES DA SILVA	001563/17	02/10/2017 a 05/10/2017	Recife (PE) – Vitória (ES) – Recife (PE)	R\$ 1.926,02
Total:				R\$ 1.926,02

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Ainda por solicitação do Colegiado de Licenciatura em Educação do Campo, o Conselho Departamental aprovou a concessão de passagens e diárias em reuniões relativas ao curso, conforme Tabela 22.

Tabela 22 – Distribuição dos gastos com passagens e diárias para o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo

Proposto	Nº PCDP	Período da Viagem	Trajetos	Valor Total
DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL	001350/17	31/08/2017 a 31/08/2017	Vitória (ES) – Brasília (DF) – Vitória (ES)	R\$ 1.351,16
ANTONIO FERNANDO GOUVEA DA SILVA	001365/17	15/09/2017 a 16/09/2017	São Paulo (SP) – Vitória (ES) – São Paulo (SP)	R\$ 1.207,21
DALVA MENDES DE FRANCA	001674/17	11/09/2017 a 13/09/2017	Pinheiros (ES) – Vitória (ES) – Pinheiros (ES)	R\$ 195,30
SEBASTIAO FERREIRA	001675/17	01/10/2017 a 05/10/2017	Pinheiros (ES) – Vitória (ES) – Pinheiros (ES)	R\$ 195,30
DALVA MENDES DE FRANCA	002224/17	29/09/2017 a 05/10/2017	Pinheiros (ES) – Vitória (ES) – Pinheiros (ES)	R\$ 195,30
SEBASTIAO FERREIRA	002226/17	29/09/2017 a 05/10/2017	Pinheiros (ES) – Vitória (ES) – Pinheiros (ES)	R\$ 195,30
Total:				R\$ 3.339,57

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Além dos pagamentos efetuados de diárias e passagens, com recursos advindos do Tesouro Nacional, cuja administração é feita pelo SCDP, foram concedidas passagens e realizados pagamentos de hospedagem para professores que participaram de eventos, de bancas de concurso, com recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física administrado pela Fest. A distribuição está discriminada na Tabela 23.

Tabela 23 – Distribuição dos gastos com passagens com recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física

Proposto	Nº FEST	Período da viagem	Trajetos	Valor total
DÉBORA MONTEIRO DO AMARAL	12158/2017 12150/2017	27/06/2017	Vitória (ES) x Brasília (DF) x Vitória (ES)	R\$ 1.733,45
RENATA SIEIRO FERNANDES	13075/2017	16/07/2017 a 21/07/2017	Campinas (SP) x Vitória (ES) x Campinas (SP)	R\$ 1.401,96
LEDA MARIA DE BARROS GUIMARÃES	12880/2017 16406/2017	16/07/2017 a 21/07/2017	Goiânia (GO) x Vitória (ES) x Goiânia (GO)	R\$ 2.667,69
TANIA MARIA HETKOWSKI	16762/2017 18665/2017	18/09/2017 a 22/09/2017	Salvador (BA) x Vitória (ES) x Salvador (BA)	R\$ 626,69

Proposto	Nº FEST	Período da viagem	Trajetos	Valor total
CECILIA MARIA GOULART	19932/2017 20831/2017	05/11/2017 a 06/11/2017	Rio de Janeiro (RJ) x Vitória (ES) x Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 921,59
MARISA BITTAR	19934/2017 20998/2017	05/11/2017 a 06/11/2017	Campo Grande (MS) x Vitória (ES) x Campinas (SP)	R\$ 1.850,78
Total:				R\$ 9.202,16

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).

Ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação

No que se refere à ajuda de custo para os estudantes dos cursos de graduação (Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação do Campo), o Conselho Departamental manteve a decisão do ano de 2014 de conceder, uma vez no ano, o valor de R\$ 400,00 para participação em eventos, com apresentação de trabalho. Os docentes responsáveis pelos pedidos podiam solicitar esse tipo de ajuda duas vezes no ano para estudantes distintos. A Tabela 24 apresenta a síntese das ajudas de custo concedidas aos discentes e respectivos orientadores:

Tabela 24 – Ajuda de custo concedida às discentes (2017)

Estudante	Orientador/Responsável	Processo	Período da Viagem	Localidade	Valor Total
RENATA SANTOS VENTURINI	DENISE MEYRELLES DE JESUS	005080/2017-67	13/05/2017 a 27/05/2017	Sassari (Itália)	R\$ 400,00
LORRAYNE HEWELLEN CRISTINO RIBEIRO	DENISE MEYRELLES DE JESUS	013403/2017-96	11/09/2017 a 13/09/2017	Guarapari (ES)	R\$ 177,00
GESICA GUEDES DE SANTANA	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	014991/2017-85	11/09/2017 a 13/09/2017	Guarapari (ES)	R\$ 177,00
MEIRIANE LINHAUS DE SOUSA BARROS	MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA	014796/2017-55	11/09/2017 a 13/09/2017	Guarapari (ES)	R\$ 177,00
KAROLINE GUIMARÃES	SILVANA VENTORIM	019432/2017-61	16/11/2017	Campinas (SP)	R\$ 400,00

NASCIMENTO			a 18/11/2017		
KARINA DE FATIMA GIESEN	VALDETE COCO	019823/2017- 05	08/11/2017 a 10/11/2017	Campinas (SP)	R\$ 400,00
MEIRIANE LINHAUS DE SOUSA BARROS	ANDRESSA MAFEZONI CAETANO	020869/2017- 48	03/12/2017 a 06/12/2017	Bauru (SP)	R\$ 400,00
Total:					R\$ 2.131,00

Fonte: Processos informados na segunda coluna da tabela.

Aquisição de equipamentos

No que diz respeito à compra de equipamentos, no ano de 2017, não foram realizados pedidos ao Departamento de Administração da Ufes, porque não houve disponibilidade orçamentária, com recursos do Tesouro Nacional, para essa finalidade. Somente no mês de dezembro, foram solicitados 4 datashows e 8 microcomputadores. Estes últimos serão destinados ao Laboratório de Informática.

Tabela 24 – Especificação e destinação dos equipamentos recebidos com recursos do Tesouro Nacional

Código SIE/SILAP	Especificação	Quant.	Valor total	Destinação – Setor / Docente	Quant. Recebida – Setor / Docente
14764	Projetor Multimídia, Marca Epson, Modelo Power Lite W29, cor Branco, 2000 Lumens Ansi	04	12.640,00	Disponível em estoque	04

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Apesar das dificuldades orçamentárias, foram adquiridos equipamentos e mobiliários com recursos financeiros do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física, por meio da Fest, conforme discrimina a Tabela 25. Esses equipamentos visaram a atender ao ensino, nas salas dos docentes e setores administrativos.

Tabela 25 – Equipamentos adquiridos com recursos do Projeto Desenvolvimento do Ensino e Melhoria da Infraestrutura Física (Ano 2017)

Código SIE/SILAP	Especificação	Quant.	Valor total	Destinação – Setor / Docente	Quant. Recebida – Setor / Docente
13741	Mesa 140x70x75 c/ 3 gavetas	2	1.000,00	Sala dos Professores - Anexo	1
				Alexandro Rodrigues	1
13500	Cadeira executiva	2	474,00	Sala dos Professores - Anexo	1
				Alexandro Rodrigues	1
1.52.35.00	Microcomputador Portátil DELL	5	11.802,82	Margareth S. Goes	1
				Rafael K. Demuner	1
				Elias Louzada Neto	1
				Disponível	2
288279	Caixa porta-treco em MDF e fórmica branca	20	1.460,00	Salas de aula IC-4	17
				Centro de Educação	3
1.56.06.02	Telefone sem fio TS-3110 PT Intelbras	6	930,00	Tania Mara Zanotti G. F. Delboni	1
				Sonia Lopes Victor	1
				Disponíveis	4
288190	Monitor 21,5´Led HDMI/DVI/VGA, Acer mod. V226HQL	1	599,99	Douglas C. F. de Melo	1
260700	Aparelho telefônico TIP 100 Intelbras	1	183,00	Alexandro Rodrigues	1

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Materiais de consumo

Conforme informado pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em reunião, foi disponibilizado para compra de material de consumo o valor de 67.498,90.

Conforme informado pela Assessoria de Gestão, foram recebidos os materiais especificados na Tabela 26.

Tabela 26 – Materiais de consumo (ano 2017)

Código	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
299	CLIPS Nº 6 CX C/50	20	1,19	23,80
1044	PAPEL-TOALHA 21X23cm C/ 1000	171	5,81	993,51
188	BORRACHA PARA APAGAR LÁPIS COM PROTETOR PLÁSTICO	30	0,40	12,00
225	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL ESCRITA GROSSA HASTE TRANSPARENTE	200	0,36	72,00
233	CANETA HIDROGRAFICA MARCA-TEXTO AMARELO	48	0,73	35,04
297	CLIPS Nº 2 CX C/ 100	10	1,40	14,00
	COLA BRANCA 40 G	20	0,90	18,00
538	PAPEL ALMAÇO PAUTADO C/ 100 FOLHAS	08	5,94	47,52
1046	PAPEL HIGIÊNICO FOLHA SIMPLES 300 MTS	140	17,53	2.454,20
566	PAPEL SULFITE BRANCO ALCALINO TIPO A4 RESMA	175	13,72	2.401,00
759	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, NÃO RECARREGÁVEL, NA COR AZUL	60	4,14	248,40
1174	COPOS DESCARTÁVEIS 50 ML PCTS. C/100 UNIDS.	10	1,44	14,40
900	IMPRESSO UFES PAPEL DE INFORMAÇÃO	600	0,08	48,00
688	PASTA SUSPensa COM VISOR DE PLÁSTICO	15	1,07	16,12
681	PASTA CLASSIFICADORA A-Z LOMBO LARGO 35X28X8cm	24	5,29	126,96
2057	APAGADOR PARA QUADRO-BRANCO	24	2,48	59,52
1105	SABONETE LÍQUIDO PERFUMADO EMB. C/ 5 LITROS	20	13,90	278,00
6782	GÁS GLP 13 KG	4	55,00	220,00

1033	FLANELA PARA LIMPEZA AMARELA	10	0,80	8,00
1026	ESPONJA DE LÃ DE AÇO C/ 8 UNIDS.	10	0,79	7,90
899	IMPRESSO CAPA DE PROCESSO	300	1,57	471,00
899	IMPRESSO CAPA DE PROCESSO	600	0,71	426,00
1028	ESPONJA PARA LIMPEZA DUPLA FACE	10	0,56	5,60
1066	SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO 30 LITROS C/100 UNIDS.	17	10,40	176,80
1045	PAPEL HIGIÊNICO 30MTS PCT. C/4 ROLOS	222	0,41	91,02
760	PINCEL PARA QUADRO-BRANCO NA COR PRETO	12	4,05	48,60
760	PINCEL PARA QUADRO-BRANCO NA COR PRETO	12	4,20	50,40
762	PINCEL PARA QUADR- BRANCO NA COR VERMELHO	36	3,91	140,76
10103	PINO 3 SAÍDAS (BENJAMIN)	50	3,32	166,00
208	CAIXA ORGANIZADORA POLIONDAS 31X23X5X15CM	10	1,45	14,50
1007	DETERGENTE NEUTRO LÍQUIDO 500 ML	34	1,21	41,14
901	ENVELOPE BRANCO 114X229MM UFES	100	0,07	7,00
436	FITA ADESIVA CREPE BEGE 19MMX50MT	10	1,94	19,40
431	FITA ADESIVA TRANSP. 12X30MTS	15	0,44	6,65
758	PINCEL ATÔMICO PONTA GROSSA VERM	24	0,42	10,08
TOTAL				8.773,32

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

Foram também adquiridos materiais de consumo por meio de projetos desenvolvidos no Centro de Educação. A especificação dos materiais recebidos é apresentada na Tabela 27:

Tabela 27 – Materiais específicos e de consumo adquiridos com recursos de Projetos

Nota Fiscal	Especificação	Qtd.	Valor unit.	Valor total
139011	CAIXA DE SOM 2.1 COM SUBWOORFER 18RMS	3	76,36	229,08
194	CAMPAINHA SEM FIO	1	45,00	45,00
132511	CAPA ENCADERNAÇÃO TRANSPARENTE	5	20,40	102,00

132511	CHAMEQUINHO AMARELO A4 C/100 F	10	4,69	46,90
132511	CHAMEQUINHO AZUL A4 C/100 F	10	4,69	46,90
132511	CHAMEQUINHO ROSA A4 C/100 F	10	4,69	46,90
132511	CHAMEQUINHO VERDE A4 C/100 F	10	4,69	46,90
12119	COLA EM BASTÃO 10G	60	1,50	90,00
12119	COLA INSTANTÂNEA 20ML	50	7,30	365,00
22439	CORRETIVO LÍQUIDO 18 ML	100	0,85	85,00
138725	DOBLE CLIPS 25 MM	30	0,90	27,00
138725	DOBLE CLIPS 41 MM	30	1,89	56,70
139011	DOBLE CLIPS 41 MM	9	2,00	18,00
30007	DOSODORIZADOR DE AR 360ML	48	6,77	324,96
133493	ENVELOPE OFÍCIO EM PLASTICO 4 FUROS CX C/500	1	71,90	71,90
133493	ENVELOPE BRANCO 240X340 C/ 250 UNIDS.	4	45,67	182,68
133493	ENVELOPE KRAFT NATURAL 240X340 C/ 250 UNIDS.	4	27,50	110,00
133493	FILTRO DE LINHA 4 TOMADAS BIVOLT PRETO	20	19,18	383,60
133493	GRAMPO 106/6 CX 5000 UNIDS.	10	11,55	115,50
1260	INSETICIDA AEROSOL 300 ML	48	12,99	623,52
139011	MARCADOR P/RETROPROJETOR AZUL CX C/12 UNID	1	29,92	29,92
138725	MARCADOR RETROPROJETOR C/12 UNIDS.	12	30,00	360,00
133493	MOUSE USB OPTICO PRETO	25	5,30	132,50
133493	MOUSE USB SEM FIO	15	29,40	441,00
133493	PAD MOUSE C/ APOIO EM GEL	30	20,20	606,00
76658	PANO SEMIDESCARTÁVEL	3	12,85	38,55
134593	PAPEL VERGÊ A4 180G A. MARINHA	5	10,40	52,00
134593	PAPEL VERGÊ A4 180G CINZA	5	10,40	52,00
134593	PAPEL VERGÊ A4 180G TURMALINA	4	10,40	41,60
134593	PAPEL VERGÊ A4 180G CREME	5	10,40	52,00
22439	PASTA C/ ELÁSTICO PAPEL	400	1,10	440,00
12119	PASTA COM CANALETA OFÍCIO	100	0,89	89,00
134593	PASTA SANFONADA PLÁSTICA 10P A4	15	9,70	145,50
1260	PEN DRIVE 32 GB CRUZER BLADE SANDISK	50	65,00	3.250,00
139360	PILHAS AA ALCALINA DURACEL C/4 UNIDS	27	15,20	410,40

139360	PILHAS PALITO AAA ALCALINA DURACEL C/4 UNIDS	67	16,20	1.085,40
134593	PINCEL ATÔMICO PRETO CX 12 UNIDS	2	31,18	62,36
134593	PINCEL ATÔMICO VERMELHO CX 12 UNIDS	2	31,18	62,36
133493	TECLADO ABNT USB PRETO	28	17,30	484,40
			TOTAL GERAL	10.852,53

Fonte: Informações fornecidas pela Assessoria de Gestão.

É importante notar que, a partir de 2014, os setores do CE passaram a solicitar materiais de consumo mediante apresentação de formulário assinado pelo chefe ou coordenador do Setor. Esse procedimento permitiu controle dos materiais de modo a racionalizar o uso e dar transparência à distribuição. Adotamos ainda o controle dos materiais existentes, implicando uma redução significativa no consumo e nas solicitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto neste relatório, apesar da crise política e econômica, houve conquistas em 2017. Para garantir o funcionamento adequado dos setores administrativos, das atividades de ensino, pesquisa e extensão, foram necessárias medidas que ajudassem a racionalizar e a otimizar os recursos financeiros disponibilizados.

Consideramos que ainda há muito a ser realizado, em termos de melhoria da infraestrutura física do CE. Conforme tem sido salientado ao longo dos últimos anos, o aumento do número de estudantes, de eventos, fóruns e cursos de graduação tem gerado demandas por mais espaço físico para as aulas e também para as atividades de ensino e pesquisa. Isso coloca a necessidade premente de construção de um novo prédio. Embora o CE tenha ampliado o leque de cursos ofertados (incluindo, no ano de 2017, o curso de Mestrado Profissional em Educação), ele permanece com a mesma quantidade de salas de aula, para atendimento aos cursos de graduação, que possuía no momento de sua criação.

É necessário garantir, no ICIV e no Prédio Maje, acessibilidade, pois não há elevadores e plataformas que permitam a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços que ficam localizados no segundo piso. O prédio da Administração dos Departamentos e o da Direção do Centro de Educação precisam de reformas nas janelas, telhados etc.

No ano de 2017, foi apreciada a proposta de criação da secretaria única dos Departamentos, e foi solicitado aos órgãos competentes a apreciação da estrutura organizacional do Centro de Educação. Salientamos duas das nossas maiores conquistas: a) a elevação da nota do Programa de Pós-Graduação em Educação para 5, resultado do esforço coletivo do Centro de Educação; b) elaboração de uma política de formação de professores

No que diz respeito às questões pedagógicas, apoiamos o NDE do curso de licenciatura plena em Pedagogia na construção de seus projetos e também a implementação do Curso de Mestrado Profissional em Educação, proporcionando condições para o funcionamento e a realização das atividades.

De acordo com a proposta de gestão para o quadriênio, será ainda necessário:

- manter procedimentos participativos e transparentes de gestão, consultando os departamentos e setores que integram o Centro de Educação para as tomadas de decisões;
- manter mecanismos transparentes de planificação e de aplicação dos recursos financeiros do Centro de Educação;

- incentivar a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade institucional (professores, estudantes e técnico-administrativos);
- realizar reuniões periódicas semestrais com os técnicos para busca de solução dos problemas que dificultam o desempenho de suas funções e com os estudantes dos cursos de Pedagogia e Educação do Campo para o levantamento e busca de soluções para os principais problemas enfrentados;
- realizar reuniões periódicas com o coletivo de professores da Licenciatura em Educação do Campo e Movimentos Sociais para diálogos que busquem o fortalecimento da Licenciatura no contexto da Universidade;
- fortalecer o Centro de Educação Infantil Criarte como espaço de formação de crianças, proporcionando o reconhecimento da carreira docente e o seu processo de institucionalização.

Esperamos, coletivamente, construir lugares e tempos de vivências solidários no Centro de Educação. Na atualidade, é o que nos ajuda a sobreviver.